O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 28 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47188
estadão.com.br

ERALDO PERES / AP

Brasília se prepara para posse do novo presidente

A poucos dias da cerimônia, trabalhadores que participam da montagem das estruturas observam ensaio de militares na rampa do Palácio do Planalto. Jair Bolsonaro não deve fazer a transmissão de cargo para Luiz Inácio Lula da Silva no dia 1º. __A7

TRANSIÇÃO **Segurança** __A7

Equipe de Lula vai ao STF para barrar porte de arma na posse

__ Medida valeria em Brasília até dia 2 e prevê prisão de infrator

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que o governo eleito entrou com ação no Supremo Tribunal Federal para suspender o porte de armas no Distrito Federal a partir de hoje. A ideia é evitar pessoas armadas na capital durante a posse de Luiz Inácio Lula da Silva no dia 1º. Se aprovado o requerimento, os efeitos deverão valer até o dia 2 de janeiro e se estenderão aos CACs (colecionadores, atiradores e caçadores). O pedido foi apresentado pelo delegado Andrei Passos Rodrigues, coordenador da segurança de Lula. "Se houver atendimento do STF do nosso pleito, quem eventualmente portar arma estará não só sujeito a apreensão de arma, mas também a prisão em flagrante", disse Dino. Além de revistas na Esplanada dos Ministérios, haverá barreira antidrone, com fechamento do espaço aéreo.

300 mil
pessoas é o público esperado na posse de Lula, de acordo com a equipe de transição de governo

Petista ainda precisa anunciar 16 ministros

A quatro dias da posse, Lula ainda não conseguiu destravar as negociações políticas para completar a equipe ministerial. Há 16 pastas sem confirmação oficial dos titulares.

E&N Novo governo __B4

Simone Tebet aceita convite para assumir Ministério do Planejamento

Não há plano, porém, de levar para a pasta bancos públicos e Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), informou Alexandre Padilha.

Vera Rosa __A7
O bilhete que Tebet abriu antes do Natal

E&N Mudança de plano __B1

Lula veta extensão de corte de tributos que segurou preços de combustíveis

Fernando Haddad e Paulo Guedes tinham acertado prorrogar desoneração por um mês.

Massacre do Carandiru __A13

Aras pede ao STF suspensão imediata de indulto que beneficiou PMs

Para procurador-geral da República, medida de Bolsonaro afronta órgãos internacionais.

Covid-19 __A14

Saúde amplia vacinação para todas as crianças de mais de 6 meses

Quase cem dias após Anvisa, governo atesta eficácia da Pfizer Baby a menores de 5 anos.

A Fundo __C6 e C7

Quer salvar a Terra? Comece pelas baleias

Cientistas examinam como esses animais podem ajudar a reduzir a quantidade de carbono na atmosfera.

ARLAINE FRANCISCO

Internacional __A12
Cristãos devem ser minoria nos Estados Unidos até 2040

Corrida de São Silvestre __A15
Participantes já podem retirar os kits no Anhembi

C2 Tendências __C1
Quem deve bombar na música e na literatura em 2023

Notas e Informações __A3
Bagunça golpista exige punição

Maurício Benvenutti __B10
Jamais deixe o presente restringir suas opções

Maria Fernanda Rodrigues __C5
Todos os livros que quero ler em 2023

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES e BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Realocação de orçamento secreto por parlamentares impede uso de verba na saúde

O saldo remanescente de quase R$ 8 bilhões do orçamento secreto deste ano não poderá ser empenhado para despesas de saúde pública, devido à transformação, por parlamentares, das antigas emendas de relator do tipo RP9 em RP2. Essa modalidade de emenda, vinculada aos ministérios, não prevê possibilidade de custeio na área da saúde. Segundo técnicos, o valor teria de ser usado para contemplar a atenção básica e especializada. O relator-geral do Orçamento de 2022, Hugo Leal (PSD-RJ), confirma que "não haverá nada" para a saúde dentro desse montante. A quantia deve ser remanejada nos próximos dias majoritariamente para o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

● **RELÓGIO.** Há uma corrida contra o tempo por parlamentares e técnicos para empenhar a verba até sexta, 30. Caso isso não ocorra, os valores não podem ser acumulados para 2023.

● **DE OLHO.** O MDR editou portaria para reforçar que as indicações das emendas RP2 não podem vir de deputados e senadores. Servidores, no entanto, relatam haver pressão política para a destinação de verbas de acordo com o interesse de congressistas. Alguns funcionários tiraram férias para não ter que assinar os atos. "Não tem gente e nem tempo", disse Claudio Cajado (PP-BA).

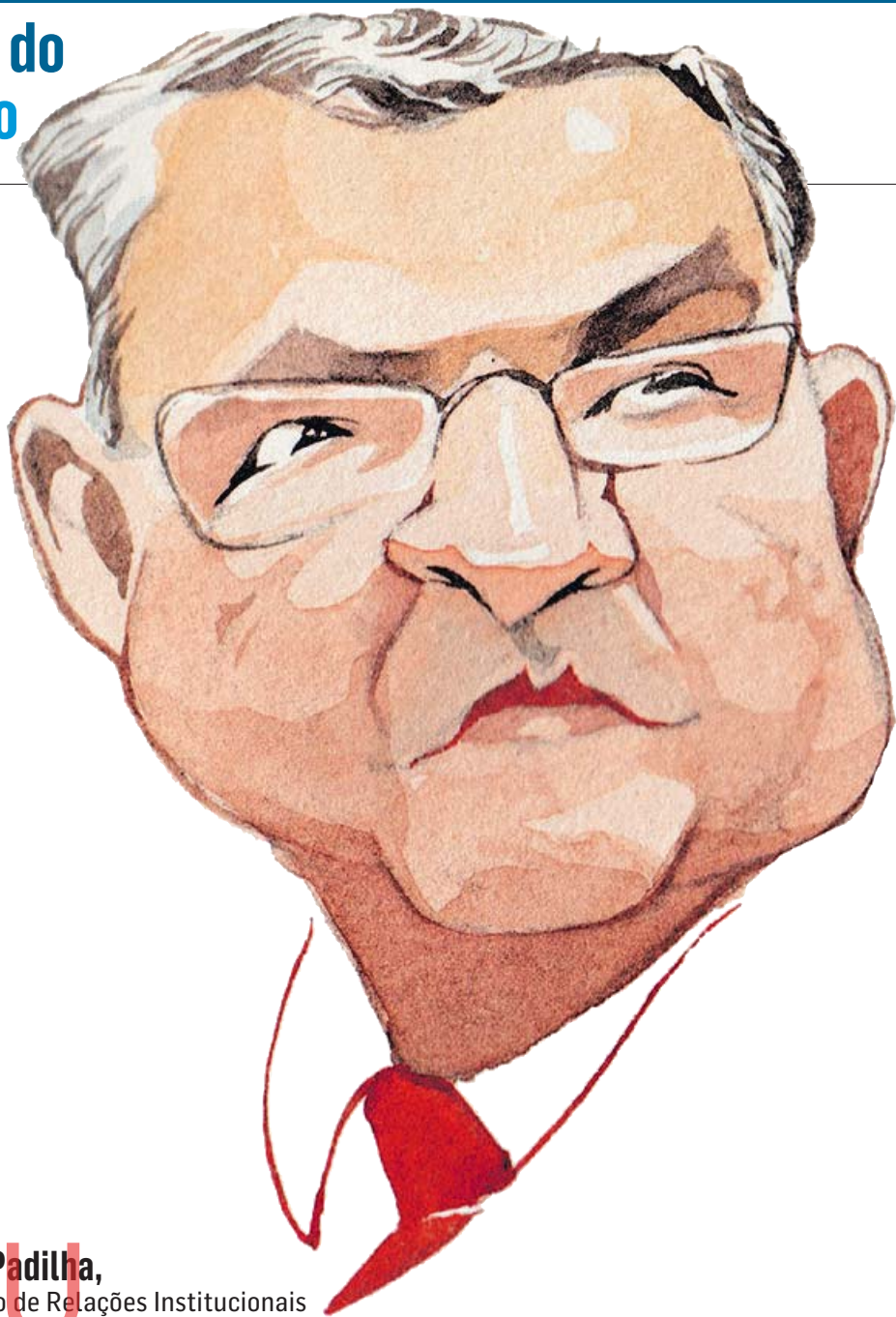
● **PERFIL.** Lula disse a aliados que seu coordenador político "vai acordar às 6h para tomar café com parlamentares". "E vai dormir à 1h tomando uma cachacinha com empresários e sociedade civil", afirmou, ao descrever o futuro ministro **Alexandre Padilha**.

● **LOGO ALI.** A entrada de Simone Tebet (MDB) no novo governo escancara a presença, na Esplanada, da disputa pela sucessão presidencial. A medição de forças de olho em 2026, no entanto, já ocorria antes. Integrantes do PT veem uma tensão sobre o futuro da sigla que põe, de um lado, Fernando Haddad. De outro, Gleisi Hoffman e Aloizio Mercadante.

● **COMANDO.** O PT será o partido com mais espaço na Esplanada. Contando o Desenvolvimento Agrário, Comunicações e Secom, petistas comandarão dez das 37 pastas. Ao menos outras 12 foram ou serão destinadas a nomes sem vínculo partidário ou que, apesar de filiação em outra sigla, são considerados da cota do Lula.

● **COMANDO 2.** Isso não evita críticas de petistas insatisfeitos com as escolhas. Eles reclamam do poder crescente de Gleisi no novo governo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Alexandre Padilha,
futuro ministro de Relações Institucionais

● **CASCATA.** Após a mudança do regimento do STF, que afeta as decisões monocráticas e pedidos de vista, a cúpula do Congresso quer resgatar um projeto semelhante para fazer com que outros tribunais adotem as mesmas medidas. A mobilização tem apoio de ministros da Corte.

● **TEORIA.** Congressistas aliados de Jair Bolsonaro, no entanto, acreditam que a mudança busca impedir que os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça peçam vista em julgamentos contra o atual presidente.

PRONTO, FALEI!

Marivaldo Pereira
Futuro secretário de Acesso à Justiça

"Câmeras em uniformes de policiais têm resultado fantástico na redução da letalidade policial em SP. Daí a importância de disseminar pelo País", diz.

CLICK

Reprodução

Romeu Zema (Novo)
Governador de Minas Gerais

Visitou o centro de comando e controle de Minas Gerais onde acompanhou o monitoramento das fortes chuvas que atingem todo o Estado.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bagunça golpista exige punição

Bolsonaro deve zelar pela ordem jurídica e pela paz social no País. Seu silêncio e meias palavras soam como autorização para seguidores cometerem sandices antidemocráticas

O presidente Jair Bolsonaro chega ao final do mandato como o grande responsável pelo clima de tensão e desordem que se instalou em Brasília desde o resultado das eleições. Agora, às vésperas da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, os brasileiros assistem ao ápice dessa bagunça alimentada pelo mesmo governo que prometeu ao País "a lei e a ordem".

Tão absurdo tem sido o desenrolar dos acontecimentos na capital federal – mas não apenas lá – que a Polícia Federal (PF) recomendou que Lula não desfile no Rolls-Royce presidencial no dia da posse, como é tradição há 70 anos, por risco de atentado contra a sua vida.

Não se sabe se Lula acatará a recomendação. O automóvel não só é um símbolo da autoridade do chefe de Estado e de governo, como, em alguma medida, é uma das representações da própria República no imaginário da Nação. Mas o temor dos agentes da PF responsáveis pela segurança do presidente eleito não é infundado. Existem indícios, por exemplo, de que há pessoas armadas no acampamento golpista em frente ao Quartel-General do Exército. Não existe liberdade de se manifestar armado.

Além disso, como se não bastasse, na véspera do Natal um seguidor bolsonarista tentou explodir uma bomba sob um caminhão de querosene de aviação nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. O objetivo de George Washington de Oliveira Sousa, gerente de um posto de combustíveis no interior do Pará, era "criar o caos" na capital federal para que Bolsonaro decretasse "estado de sítio" e as Forças Armadas, por sua vez, interviessem para impedir a posse de Lula. Em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal, o bolsonarista afirmou que agiu "inspirado" por palavras do presidente. Em novo depoimento, retirou a menção a Bolsonaro.

É lamentável que haja pessoas dispostas a urdir uma trama golpista e rocambolesca desse naipe. De toda forma, trata-se da expressão fidedigna de um governo conduzido durante quatro anos sob o signo de Tânatos, o deus da morte na mitologia grega, como já destacamos nesta página.

Até perder a eleição, Bolsonaro agiu pela destruição pura e simples – destruição dos avanços civilizatórios trazidos pela Constituição de 1988, das instituições republicanas, da moralidade pública, da tradição diplomática do País, de políticas públicas bem-sucedidas, de adversários políticos. Agora, derrotado nas urnas, omite-se com o mesmo desiderato. Seu silêncio e suas meias palavras soam como autorização para que seguidores mais radicalizados cometam sandices criminosas e antidemocráticas.

Convém lembrar às autoridades, aí incluídas o senhor presidente da República e o ministro da Justiça, Anderson Torres, que elas, enquanto estiverem em seus cargos públicos, têm o dever de garantir a ordem jurídica e a paz social no País. Eventuais omissões e cumplicidades podem gerar graves responsabilidades penais. No caso de Jair Bolsonaro, existem obrigações constitucionais bem precisas, que valem até o último minuto do mandato.

Diante da baderna promovida por seus apoiadores, Jair Bolsonaro não é assistido pelo direito ao silêncio e à inação. Anderson Torres, por sua vez, diminui o cargo quando, diante de tão sérias ameaças, se limita a dizer que o Ministério da Justiça está "acompanhando" as investigações da Polícia Civil do Distrito Federal. Eis o final do governo que prometia "a lei e a ordem": com bagunças e desordens até então inéditas no atual regime constitucional. Vista em Brasília e em outras cidades, a insurgência de bolsonaristas contra o resultado da eleição ocorre sob o beneplácito de autoridades que, tendo o dever de zelar pela Constituição e pela paz, responderão por tão perigosa passividade.

Reafirmando a Constituição e a vontade popular, o presidente eleito tomará posse no dia 1.º de janeiro. Mas isso não significa que o País esteja livre das ameaças dos arruaceiros que não se conformam com o resultado da eleição. Se lhes faltam razão e civismo, que sobre eles recaia todo o peso da lei. É assim que a democracia se defende.●

Matriz energética do País já mudou

Mais relevante do que discutir preços do petróleo é manter a diversificação das fontes de energia, e nisso o Brasil está em posição privilegiada em relação ao mundo desenvolvido

A profunda e inflacionária crise energética na Europa, desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, evidencia os acertos da política de energia no Brasil, com o aumento na oferta proveniente de fontes renováveis, mas também abre caminho para o debate sobre os passos a serem tomados neste setor pelo governo eleito em outubro.

Pouco se sabe, até agora, sobre quais serão as prioridades da política energética do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, embora se acredite que serão mantidos os estímulos para investimentos em energia renovável, dada a importância do discurso a favor da preservação ambiental.

Curiosamente, o pouco que foi aventado sobre energia por pretendentes a ocupar postos-chave no futuro governo foi centrado na política de preços de petróleo e o papel que a Petrobras deveria assumir nos próximos anos. São discussões anacrônicas na medida em que o Brasil e muitos outros países passaram por uma revolução nas suas matrizes energéticas e hoje é menor a dependência do petróleo do que nas últimas décadas do século passado. O próprio plano estratégico da Petrobras para os próximos cinco anos, divulgado em novembro, não fez aposta mais ambiciosa em fontes de energia renovável. Entre os investimentos previstos, US$ 64 bilhões, ou 83% do total, serão aplicados em exploração e produção de petróleo e gás.

Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de setembro mostram que o País ultrapassou os 185 gigawatts de capacidade de geração e, segundo os critérios da agência, pouco mais de 80% desse total corresponde a fontes renováveis de energia, como a água dos rios, os ventos e o sol. Merece destaque, obviamente, a expansão muito expressiva da participação da energia solar e eólica na matriz energética, reduzindo a importância das termoelétricas. Embora as hidrelétricas ainda respondam por 54% da produção de energia, a eólica já corresponde a mais de 10% da oferta total e a solar divide com as termoelétricas a terceira posição. E esse panorama foi alcançado, em grande parte, por iniciativas do setor privado.

É consenso entre especialistas que se deve manter o processo de diversificação das fontes de geração de energia, principalmente com a construção de usinas de baixo impacto ambiental e social. Essa tendência, observada no Brasil nos últimos anos, ganha maior importância diante dos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que levantou sérias dúvidas sobre o processo de globalização na oferta de energia.

Grandes investimentos em fontes alternativas de energia podem, adicionalmente, ajudar no crescimento econômico das regiões mais pobres do País. Estudo do Instituto Brasileiro de Economia da FGV apurou que cada R$1 investido em parque eólico gera R$ 2,90 no Produto Interno Bruto (PIB) no período de 10 a 14 meses, considerando-se impactos diretos, indiretos e induzidos pelo efeito multiplicador dos empreendimentos. No Nordeste, para citar apenas um exemplo, os projetos já autorizados devem receber investimentos da ordem de R$ 250 bilhões e de mais R$ 148 bilhões em usinas solares.

Nesse cenário, o Brasil está muito longe das sérias dificuldades no setor energético de outros países. A Europa enfrenta escassez na oferta de energia e aumento dos preços para os consumidores depois que a Rússia invadiu a Ucrânia. Há alguns dias, a Agência Internacional de Energia (AIE) alertou a União Europeia que a situação energética do bloco poderá ser ainda pior em 2023 porque o fornecimento russo pode diminuir ainda mais e a oferta de gás de outros países também tende a diminuir, principalmente se a China retomar a demanda pelo insumo. Mais de 40% do gás consumido pelos europeus é fornecido pela Rússia, e a União Europeia paga cerca de 150 bilhões de euros por ano ao país. A dependência do gás russo chega a 80% em países como a Lituânia.

No Brasil, o cenário é diferente, mas é urgente que a equipe do novo governo tome consciência de que o futuro da energia são as fontes renováveis e que a era de ouro do petróleo está nos seus últimos dias.●

ESPAÇO ABERTO

O setor privado e as mudanças do clima

André Ferretti

A emergência climática pode ser considerada o maior desafio da humanidade neste século sob diferentes pontos de vista. Mas, infelizmente, o Brasil e o mundo ainda estão muito aquém dos esforços necessários para restringir o aquecimento global dentro do limite de 1,5 °C até o fim do século. Todos os países precisam ampliar o nível de ambição dos seus compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa, pois a Organização das Nações Unidas (ONU) já reconheceu que, mesmo que as nações cumpram os compromissos firmados no Acordo de Paris, poderemos ter um aumento médio da temperatura global em 2,4 °C até o fim do século.

O atual ritmo de elevação da temperatura média do planeta pode parecer pequeno, mas, se não formos capazes de restringir o aquecimento dentro dos limites estabelecidos nos acordos internacionais, as consequências serão gravíssimas. Eventos climáticos extremos que já estão se tornando mais frequentes devem castigar duramente as populações ao redor do planeta, principalmente em comunidades mais vulneráveis e mais pobres, e o desequilíbrio dos ecossistemas em todo o globo trará prejuízos incalculáveis à totalidade dos seres humanos.

No entanto, atuar de forma consciente e responsável diante desse cenário vai além da busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa. Ao mesmo tempo que todos os países devem ampliar seus esforços na direção de uma economia de baixo carbono, é fundamental direcionar investimentos para a adaptação às mudanças climáticas que serão inevitáveis nos próximos anos, mesmo que o cenário mais otimista para a redução das emissões seja concretizado.

O primeiro passo é identificar as regiões e comunidades mais vulneráveis e planejar intervenções necessárias para reduzir impactos que podem ser causados por inundações e secas prolongadas, por exemplo. Esse olhar não pode estar presente apenas em fóruns de cientistas e especialistas, mas deve fazer parte imediatamente do planejamento de cada município brasileiro.

É fundamental direcionar investimentos para a adaptação às mudanças climáticas que serão inevitáveis nos próximos anos

Enquanto a redução e a mitigação das emissões exigem um olhar global, com a necessidade de estabelecer compromissos a partir da compreensão de que as emissões em qualquer ponto do planeta têm o mesmo impacto na atmosfera, a adaptação tem de ser implementada de forma local, em cada país, Estado, município, comunidade ou bairro.

A elaboração de estratégias para a adaptação às mudanças climáticas não deveria ser uma prioridade apenas do poder público. Sabemos que ainda não há planejamento nem recursos públicos suficientes para fazer frente a esse desafio, por isso o apoio do setor privado é essencial. O Investimento Social Privado (ISP) poderá ter um papel muito relevante a partir da compreensão de longo prazo de que os ecossistemas saudáveis são condição para a sustentabilidade dos negócios.

Exemplo interessante de atuação local para ações de adaptação às mudanças climáticas é o Movimento Viva Água, que reúne empresas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil em duas regiões metropolitanas importantes do Brasil, a Bacia do Rio Miringuava, na Grande Curitiba (PR), e a região hidrográfica da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

Por meio de projetos de restauração, recuperação e valorização de áreas naturais estratégicas para a segurança hídrica e proteção da biodiversidade, contando também com investimentos em práticas mais sustentáveis na agricultura, entre outras ações, o movimento está contribuindo para melhorar a qualidade e a quantidade de água disponível em seus territórios, beneficiando todo o conjunto da população.

Os empreendedores e investidores do campo e da cidade podem – e devem – fortalecer iniciativas de agricultura regenerativa, como práticas agropecuárias de baixo carbono, e contribuir para a implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e infraestrutura natural para melhorar a qualidade de vida nas regiões metropolitanas, como parques lineares, paredes e telhados verdes, ampliação de áreas verdes para reduzir as ilhas de calor, jardins de infiltração, combate à desertificação, jardins ou lagoas para tratamento de esgoto e outros rejeitos líquidos, entre outras iniciativas que utilizam a natureza como inspiração.

As mudanças climáticas devem nos levar a uma nova agenda de desenvolvimento, e não apenas a algumas medidas de compensação. Precisamos compreender que os impactos da mudança global do clima são um grande fator de risco para todos os tipos de negócios. Projetos de adaptação, financiamento climático e perdas e danos para compensar os impactos na vida das pessoas mais vulneráveis devem ser prioridade, mas também é fundamental investir em inovação, geração de novas tecnologias e produtos que possam entregar mais sustentabilidade para as cadeias dos negócios e para a vida das pessoas. ●

GERENTE DE ECONOMIA DA BIODIVERSIDADE DA FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, É MEMBRO DA REDE DE ESPECIALISTAS EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (RECN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Suprema Corte

Regimento interno

A partir do próximo ano, decisões monocráticas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que impõem multas, prisões de investigados e bloqueios de contas bancárias serão submetidas de imediato ao plenário da Corte. As alterações no regimento interno da Suprema Corte também atingem os pedidos de vista, que atrasam decisões de questões importantes. O STF, com essas mudanças, busca angariar simpatia ante a opinião pública, já que vem tomando decisões com viés político.

J. A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Onze STFs

Somente com uma presidente que não faz política (com "p" minúsculo), o STF modificou o regimento interno para evitarmos ter 11 STFs e o direcionamento de decisões monocráticas para ministros favoráveis às causas. Parabéns à dra. Rosa Weber.

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

Governo Lula 3

Exclusão de correntes

Na última eleição, a escolha era entre o projeto corrente de destruição do País e a alternativa que barraria esse projeto. A maioria do povo brasileiro entendeu isso, e elegeu Lula da Silva. Agora, os vários falantes do PT cinicamente afirmam que Lula foi eleito pelo seu projeto de governo e agem de acordo, dominando o governo com a exclusão de outras correntes. A afirmativa é claramente falsa, mesmo com relação aos votos de primeiro turno. Ao persistirem nessa atitude, abrem o caminho para que o pêndulo oscile e em quatro anos tenhamos que amargar a volta daqueles de que nos livramos hoje.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Cidade de São Paulo

Carência de áreas verdes

O prefeito de São Paulo, que surgiu pela indicação de João Doria, vem demonstrando que cuidar da coisa pública e da população não é o seu forte. A ideia de prolongar a Marginal Pinheiros, com o objetivo de liberar as margens do Rio Jurubatuba para as construções de espigões sem limite de altura, certamente não vem de encontro às necessidades da cidade. Para tanto, plantou mais um jabuti em lei que tratava de assunto diverso. O STF deveria se debruçar sobre tal expediente, tornando-o ilegal por definição. O problema de São Paulo não é a falta de espigões, e sim a poluição. Em 2012, o médico Paulo Saldiva, da USP, comandou uma pesquisa que concluiu que naquela época já morriam 4 mil paulistanos por ano por causa da poluição dos veículos, mormente os que se utilizam do diesel. São Paulo precisa de mais áreas verdes, e a região apontada para tais espigões seria indicada para tanto. Espero que os vereadores recorram à Justiça.

Gilberto Pacini
pacini0253@gmail.com
São Paulo

Cidade Dutra

Até pela própria planta das regiões contempladas pelo Metrô e seus projetos futuros, mostrados na matéria *Após atrasos, Tarcísio pode inaugurar até 34 estações de trem e metrô* (27/12, A7), nota-se o total abandono da Cidade Dutra, bairro de São Paulo onde não há nada que lembre a necessidade de mobilidade da enorme população. É uma área completamente esquecida, como se inexistente fosse, tanto em transporte público como em postos médicos e faculdades públicas.

Antônio do Vale
adevale@uol.com.br
São Paulo

Educação

Formação competitiva

Sobre o editorial *As duas lutas da Educação* (27/12, A3), as competências socioemocionais vieram para ficar em razão de seu estímulo à democracia, à convivência e ao diálogo. Sua implementação, contudo, requer o oferecimento de uma formação qualificada a todas as pessoas que integram as comunidades escolares. Nas escolas, ainda há resistência (por parte de docentes, estudantes e familiares) quanto à sua aplicação. Não raro, o incentivo à cooperação ainda soa de maneira incompatível com a formação competitiva e individualista voltada aos vestibulares e ao mercado de trabalho.

Filipe N. Silva, professor
filipe.hadrian@gmail.com
Campinas

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de boas-festas e feliz e próspero ano novo de Paulo Nassar e Hamilton dos Santos – Aberje e José Renato de Araújo.

ESPAÇO ABERTO

A marcha da insensatez

Luiz Felipe **D'Ávila**

No seu livro seminal, *A Marcha da Insensatez*, Barbara W. Tuchman define a insensatez política como a arte de fazer escolhas contrárias aos interesses do país. A sua definição de insensatez compreende três critérios. Primeiro, a decisão precisa ser considerada insensata na época em que foi tomada. Segundo, é necessário que houvesse alternativas plausíveis à escolha insensata. Terceiro, a decisão política não pode ser apenas de um governo, mas de um grupo de cidadãos. Esses critérios revelam como as nações tomam decisões contrárias ao seu próprio interesse. Assim, o Reino Unido resolveu sair da União Europeia por meio de um plebiscito (Brexit), a Rússia se imolou ao iniciar a guerra com a Ucrânia e o Brasil dobrou a aposta no populismo, elegendo Lula da Silva presidente.

A ilusão traz novas desilusões porque a realidade não se enquadra na moldura das nossas fantasias. Aqueles que votaram em Lula pensando que elegeriam o mal menor começam a se arrepender. Descobriram que Lula não aprendeu nada e não esqueceu nada. O discurso de sua diplomação revela a velha retórica do salvador da pátria. A fala do redentor que "salvou" a democracia do autoritarismo, do mal maior e da mentira apenas mostrou a sua mesquinharia, sectarismo e incapacidade de construir pontes, pacificar o País e diminuir a tensão numa nação polarizada. Deixou claro que vai governar como líder da facção, e não como o presidente de todos os brasileiros.

As bravatas de Lula são preocupantes. A ameaça de revisitar marcos consolidados do avanço institucional – como a reforma trabalhista, a Lei das Estatais e o Marco do Saneamento – contribui para aumentar a insegurança jurídica, afugentar investimento privado e ressuscitar o pesadelo do aparelhamento político das estatais e da máquina pública que gerou os escândalos de corrupção como o mensalão e o petrolão.

Seu empenho na manutenção da imoralidade do orçamento secreto retrata o velho PT, que governa loteando cargos e verbas para garantir a "governabilidade". O repúdio à reforma administrativa e às privatizações são um tiro no pé de uma nação que precisa adotar critérios objetivos para mensurar a eficácia das políticas públicas e melhorar a qualidade do serviço público. Esses sinais revelam que o PT continua aprisionado ao passado tanto nas ideias como nas suas práticas execráveis.

> ***O Reino Unido decidiu sair da União Europeia, a Rússia se imolou ao iniciar a guerra com a Ucrânia e o Brasil dobrou a aposta no populismo***

O problema é que a miopia política petista pode nos levar a desperdiçar uma oportunidade única de transformar o Brasil numa potência global. Na era da economia de baixo carbono, o País possui três vantagens comparativas: meio ambiente, energia limpa e agricultura sustentável. O Brasil tem capacidade de capturar metade da emissão de carbono do mundo e se tornar a primeira grande economia carbono zero. Mas esse potencial só será convertido em riqueza, renda e emprego se o governo e o mercado estiverem em sintonia.

O mercado precisa de regras previsíveis para investir no plantio de árvores em terras degradadas e na bioeconomia. Já o governo tem de frear o desmatamento, impondo embargo automático de áreas desmatadas, e combater o crime organizado que domina parte do território brasileiro e controla a indústria da grilagem de terras, da mineração ilegal e da biopirataria.

O espetacular avanço do investimento privado em energias renováveis, como solar e eólica, contribuiu para transformar a nossa matriz energética na mais limpa do mundo. Mas o setor elétrico carece de investimento em geração distribuída e em termelétricas de gás e biodiesel para garantir a estabilidade do fornecimento de energia. O investimento não virá se o governo cultivar sua animosidade ideológica em relação ao mercado e ao setor privado.

O agronegócio brasileiro alimenta o mundo, preserva o meio ambiente e investe em recuperação de pastagens degradadas com programas de integração de pecuária, lavoura e floresta. Mas, para encorajar o agronegócio a produzir bens de maior valor agregado, será preciso assegurar a inviolabilidade da propriedade privada e estimular o investimento em infraestrutura e em pesquisa e desenvolvimento. Um governo que demoniza o agronegócio demonstra o seu descaso com o setor mais competitivo e exportador da economia.

Para evitar os efeitos nefastos da marcha da insensatez, é preciso adotar três atitudes:

1) Não espere nada de um governo presidido por um populista. Imprensa, sociedade civil e governos subnacionais precisam se mobilizar para pressionar o Congresso e o governo a evitar retrocessos institucionais, como é o caso da deformação da Lei das Estatais.

2) Procure trabalhar em parceria com Estados e municípios. Elegemos uma boa safra de governadores. Pragmáticos e realistas, os governadores e prefeitos buscam investimento privado e se empenham para facilitar a vida de investidores que geram renda e emprego locais.

3) Vote bem. Enquanto elegermos governantes populistas, seremos um país condenado ao subdesenvolvimento, ao baixo crescimento econômico e a conviver com uma democracia debilitada. Nós somos fruto das nossas escolhas.

Boas festas! ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS – DO BRASIL QUE SOMOS PARA O PAÍS DE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

POLÍCIA CIVIL-DF

Violência armada

Gestão Lula começará revogaço de armas anulando oito decretos e uma portaria

Para especialista, prisão de homem que era CAC por tentar praticar ato terrorista em Brasília reforça a necessidade de restringir acesso a armamentos e munições no Brasil, o que foi facilitado pelo governo Bolsonaro. ●

3.541 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Homem com arsenal planejando ataque motivado por Bolsonaro. Esse é o 'cidadão de bem' que comprou arma legalmente."**
FERNANDA KHALIL

● **"Politicagem para desarmar a população e nos deixar entregues à bandidagem.".**
TANIA FARINELI

● **"É preciso fazer um projeto sério de educação, caso contrário..."**
DALMO LAZARINI

● **"Podem investigar que tem muito mais armas no perímetro do acampamento."**
MAKS MOURAN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NINA WESTERVELT/THE NEW YORK TIMES

Retrospectiva pop

Relembre os casais que se separaram em 2022. ●
www.estadao.com.br/e/excasais

Mudanças climáticas

Calor extremo irá transformar a vida em todo o mundo. ●
www.estadao.com.br/e/calorextremo

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/lifestyle

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TRANSIÇÃO Esplanada

Lula tenta destravar ministros de siglas aliadas após fechar com Tebet

Presidente eleito recebe sinal verde para acomodar senadora no Planejamento, mas discute como acomodar indicações do MDB, União Brasil e PSD; há 16 pastas em aberto

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A quatro dias da posse, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva ainda não conseguiu destravar as negociações políticas para completar a equipe ministerial. Há 16 pastas sem confirmação oficial. Lula tenta equilibrar os interesses do PT, as demandas dos aliados e o descontentamento dos partidos que ainda não foram contemplados na Esplanada dos Ministérios.

O petista tem adiado anúncios formais dos novos nomes e mantido conversas reservadas com lideranças partidárias. Nos últimos dias, elas envolveram três dos maiores partidos que prometem dar sustentação ao governo no Congresso: MDB, PSD e União Brasil.

Ontem, o futuro ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que a senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite para comandar o Planejamento. Após longo impasse para encaixar Simone na equipe, ela sinalizou positivamente para assumir um ministério de perfil econômico e menos político, mesmo sem ter sob sua alçada bancos públicos ou o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Simone e Lula se reuniram em Brasília, mas o dia de ontem terminou sem pronunciamento sobre o assunto.

UESLEI MARCELINO / REUTERS

O presidente eleito Lula e futuro ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política

"O detalhamento sobre a composição dos 16 ministérios está ainda em discussão com pessoas que o presidente quer convidar, dos vários segmentos, com as bancadas e partidos. Não tem nada definido em relação ao espaço que cada um possa ocupar", disse Padilha.

O círculo mais próximo de Lula evita citar uma data específica para anúncios e afirma que a discussão com cada partido continua. Há intenção de atrair mais legendas do Centrão, que votaram a favor da pauta de Lula na reta final de 2022. O apoio será "reconhecido", e interlocutores do presidente eleito garantem que a equipe estará completa para a posse em 1º de janeiro.

"Quero agradecer aos que votaram a favor da PEC do Bolsa Família e já sinalizaram interesse em participar e apoiar o governo, essa postura dos parlamentares está sendo considerada na montagem final do governo", declarou Padilha.

Indefinição
Aliados próximos de Lula evitam marcar data para anúncios e dizem que a discussão continua

Definido o destino de Tebet na Esplanada, o MDB já apresentou nomes ao presidente eleito, mas há debates internos na legenda sobre quem serão "seus ministros", contemplando indicações das bancadas na Câmara e no Senado. Um deles será o ex-governador de Alagoas e senador eleito Renan Filho – mais cotado para assumir o Ministério dos Transportes.

O segundo, ligado aos deputados, deve ser o indicado para o Ministério das Cidades pelo MDB do Pará, que elegeu nove parlamentares. O clã Barbalho quer emplacar Jader Filho, com as bênçãos do governador Helder Barbalho, em vez de José Priante, nome mais forte na bancada.

Nessa disputa, o ex-presidente do Congresso Eunício Oliveira (CE) poderia voltar a ser ministro de Lula para solucionar o impasse, mas ele mesmo, que almeja a Integração Regional, sabe estar no fim da fila.

UNIÃO BRASIL. O ministério, no entanto, vem sendo negociado diretamente com o União Brasil, que reforçou o apoio ao nome do líder da bancada, Elmar Nascimento (BA). Ele era base do governo Bolsonaro e nome de oposição ao PT em seu Estado, mas vem negociando com o governo como indicado também do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Outro nome apresentado pela legenda é o da senadora eleita Professora Dorinha (TO). Ela teria agora mais apoio interno do que um terceiro indicado, com aval do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP), o governador do Amapá Waldez Góes (PDT).

O PSD tinha três nomes ministeriáveis. O senador Carlos Fávaro (MT), provável titular da Agricultura, como mostrou o **Estadão**, é o mais consolidado. O senador Alexandre Silveira (MG), em fim de mandato, pode ser opção para Minas e Energia, com apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG). A bancada da Câmara havia indicado o deputado Pedro Paulo (RJ), para o Turismo, mas o parlamentar foi vetado por petistas.

Entre os demais aliados, PV, Solidariedade e Avante já manifestaram a Lula sua insatisfação por terem ficado de fora do primeiro escalão. ●

SIMONE TEBET ACEITA CONVITE DE LULA PARA SER MINISTRA DO PLANEJAMENTO. PÁG. B4

PEC desmonta tese de Congresso hostil ao petista

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

A eleição de ex-ministros bolsonaristas como Damares Alves e Marcos Pontes para o Senado gerou muitas manchetes sobre uma "onda de direita", que impediria o futuro governo Lula de implementar sua agenda no Congresso. Mas isso não é verdade, e a aprovação da PEC da Transição deixou isso claro mais uma vez. Lula terá dificuldades para manter uma base parlamentar estável, como todos os presidentes antes dele tiveram, mas tem ferramentas para superar esses obstáculos – e sabe como usá-las.

Foi possível observar, por exemplo, a relevância dos partidos como elementos-chave na negociação. Tome-se como exemplo o Republicanos. O partido, aliado de Jair Bolsonaro nas eleições, tem uma base parlamentar mais conservadora e não terá ministérios no governo Lula. Na votação da PEC em primeiro turno, o partido se manteve na oposição ao futuro governo; e orientou seus filiados a votarem contra a proposta. No entanto, durante o processo de análise de trechos específicos do texto, o partido mudou de posição após negociação com o PT e foi fundamental para garantir uma vitória a Lula: a manutenção do artigo que permite derrubar definitivamente o teto de gastos em 2023 sem a necessidade de uma nova emenda constitucional.

O apoio do Republicanos foi importante porque outros dois partidos, PSDB e Podemos, apoiavam o texto principal da PEC mas eram contra essa brecha para eliminar o teto de gastos em 2023. A orientação da liderança do Republicanos foi respeitada por todos os deputados do partido, mesmo aqueles mais à direita, ou os mais ligados à bancada evangélica.

Outro ponto de destaque foi a atuação do presidente da Câmara, Arthur Lira. Mesmo contrariado pela decisão do Supremo Tribunal Federal, que decretou o fim das emendas de relator, Lira ajudou Lula a angariar votos para a PEC, sem desfigurá-la. Aqueles que apostavam num confronto entre o Centrão e Lula erraram; o Centrão gosta de ser independente, mas não gosta de ser oposição. Vale mais a pena usar o poder de barganha para negociar com o presidente – estando próximo a ele – do que impedir que ele governe. Com isso, Lira e seus aliados terão o apoio de Lula para a Presidência da Câmara e também uma indicação ministerial em 2023.

Como em governos passados, a popularidade do presidente eleito será a variável mais importante que pode mudar o equilíbrio de forças no Congresso. Mas, no início, as condições são favoráveis. Lula terá, portanto, condições de implementar gradualmente sua agenda legislativa no início de 2023. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; Twitter: @VeraRosa61

O bilhete que Tebet abriu antes do Natal

Duas linhas escritas a mão, em papel de carta, serviram como bússola para Simone Tebet. Após ser preterida pelo PT para o Ministério de Desenvolvimento Social, classificado como "coração" do novo governo por abrigar o Bolsa Família, a senadora do MDB não escondeu o desencanto com os rumos da futura gestão. Até que na sexta-feira, antevéspera de Natal, foi chamada para uma reunião com Luiz Inácio Lula da Silva.

Nada parecia dar certo porque Simone dizia que só aceitaria a outra oferta – à época, a cadeira do Meio Ambiente – se Marina Silva recusasse o convite de voltar à Esplanada naquele cargo. A deputada eleita pela Rede, porém, só queria Meio Ambiente. Diante do impasse, o presidente eleito bancou Marina, à revelia do PT. E a advogada Simone aceitou acompanhá-lo no voo de Brasília a São Paulo, na tarde de sexta-feira, para mais uma rodada de conversa.

Em uma hora e meia de trajeto, Lula falou sobre tudo – dos planos de governo ao apreço pela Granja do Torto –, mas não lhe fez novo convite. Pouco antes do desembarque, entregou à senadora um envelope. Dentro havia um bilhete, assinado de próprio punho. "Não abra agora. Primeiro, comemore o Natal com sua família", disse Lula a Simone.

Curiosa, ela não esperou o Natal, mas só leu a mensagem após se despedir do petista.

> ***'Peço que você aceite o Ministério do Planejamento', escreveu Lula para a senadora***

"Peço que você aceite o Ministério do Planejamento", apelou Lula naquelas duas linhas.

Simone havia recusado antes a sondagem feita pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, sob o argumento de que é liberal e não compartilha de muitas ideias do partido na economia. Mas não resistiu ao bilhete de Lula. O petista se considera "devedor" da senadora pelo apoio que ela deu no 2.º turno de sua campanha.

Os detalhes da entrada de Simone no governo Lula 3 foram acertados a cinco dias da posse. Houve mais um ruído com o PT porque ela pediu que o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) ficasse sob o guarda-chuva do Planejamento. O futuro titular da Casa Civil, Rui Costa, avisou, no entanto, que não abre mão de coordenar o PPI.

Coube a Alexandre Padilha, escolhido para a articulação política, apagar o incêndio: programas como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e PPI serão monitorados pela Casa Civil, mas "com participação do Planejamento no comitê gestor" que acompanha essas ações.

Dito isso, só resta a Simone trabalhar em sintonia com o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ao ser perguntado, recentemente, se era fiscalista ou desenvolvimentista, Haddad respondeu: "Sou libanês". A senadora tem a mesma origem. "Não rasgo dinheiro", costuma afirmar ela. É possível que os dois se entendam. Ou não.●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

TRANSIÇÃO **Segurança**

Equipe de Lula vai ao STF para barrar porte de arma na posse

Se a Corte acatar o pedido, medida se estenderá até segunda-feira; ação é endereçada a Alexandre de Moraes

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, disse ontem que o governo eleito entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o porte de armas no Distrito Federal a partir de hoje. A ideia é evitar a circulação de pessoas armadas na capital federal durante a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1º. Se aprovado, os efeitos do requerimento valem até o dia 2 de janeiro.

Segundo Dino, a solicitação é endereçada ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre atos antidemocráticos no Supremo. "Estamos na expectativa de que hoje ou amanhã o ministro Alexandre (de Moraes) aprecie o pedido e isso permitirá uma camada a mais de proteção em relação a posse presidencial", declarou em entrevista coletiva no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde a equipe do futuro governo tem despachado. "Fizemos uma reflexão sobre toda a segurança da posse presidencial, tanto com o governo do Distrito Federal como agora aqui no CCBB com a equipe da Polícia Federal", afirmou.

Segundo o ex-governador e senador eleito pelo Maranhão, o pedido foi apresentado pelo delegado Andrei Passos Rodrigues, coordenador da segurança de Lula e futuro diretor-geral da Polícia Federal. "Se houver o atendimento do Supremo do nosso pleito, quem eventualmente portar arma estará não só sujeito a apreensão da arma, mas também a prisão em flagrante", disse.

Segundo o futuro ministro, o objetivo é fazer com que mesmo as pessoas que sejam detentoras de autorizações de portes, como os CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores), tenham essa suspensão por ordem judicial "para que fique configurada que qualquer posse, porte de arma, nesse período, será considerada crime". O acesso aos armamentos de fogo foi facilitado pelo presidente Jair Bolsonaro e é uma das principais bandeiras do governo dele, replicada por seus seguidores.

EVARISTO SA / AFP

Mudança de governo
Brasília se prepara para a cerimônia

Soldados do Exército iniciaram ontem a preparação, no Palácio do Alvorada, na capital federal, para a cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que acontece no dia 1º. O presidente Jair Bolsonaro não deve participar da transmissão de cargo. ●

ALERTA. A equipe do próximo governo está preocupada com possíveis episódios de violência no dia posse. Nas duas últimas semanas, bolsonaristas organizaram dois atos de grande repercussão para chamar a atenção para suas manifestações, que pregam um golpe militar contra a eleição de Lula.

> **Esplanada**
> **Cerimônia de posse vai contar com 100% do efetivo da Polícia Militar e barreira anti drone**

No dia 12 de dezembro, apoiadores de Bolsonaro queimaram carros, ônibus e destruíram prédios públicos e privados na região central de Brasília. Ninguém foi preso. No outro caso, no dia 24, na véspera de Natal, George Washington Oliveira, um apoiador do presidente, tentou explodir uma bomba nas imediações do aeroporto de Brasília. Em ambos os episódios, os autores dos ataques são ligados a um acampamento bolsonarista instalado no Quartel General do Exército, em Brasília.

Dino, o futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), se reuniram ontem para debater a segurança da posse. Depois do encontro, Dino e Múcio afirmaram ter a expectativa de que o acampamento em frente ao QG do Exército seja desmontado antes da cerimônia. A expectativa é de que eles sejam desmobilizados voluntariamente, mas o futuro chefe da Justiça não descarta retirá-los compulsoriamente. "Estamos muito confiantes de que, inclusive com o anúncio de uma provável viagem do atual presidente da República (aos Estados Unidos), isso seja mais um elemento desestimulador da continuidade desses acampamentos."

A posse vai contar com 100% do efetivo da Polícia Militar. Para entrar na Esplanada dos Ministérios será necessário passar por revistas. Além disso, o trânsito será fechado e haverá barreira anti drone, com o fechamento do espaço aéreo no local, e a presença de snipers. É esperado um público de cerca de 300 mil pessoas, de acordo com a equipe de transição de governo. ●

Supremo Tribunal Federal

Novas regras valorizam decisões colegiadas no STF, diz ex-ministro

Marco Aurélio Mello avalia que inovações aprovadas pela Corte são 'bem-vindas' e acabam com o 'perdido de vista'

PEPITA ORTEGA

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello classificou ontem como "inovações bem-vindas" as mudanças nas regras da Corte sobre decisões monocráticas em casos urgentes (aquelas tomadas individualmente, não pelo conjunto de ministros) e a liberação automática de processos com pedidos de vista após 90 dias. "Meus parabéns à maioria formada", afirmou.

As mudanças constam da emenda regimental 58/2022, aprovada por unanimidade em sessão administrativa realizada pelo Supremo entre os dias 7 e 14 deste mês, às vésperas do recesso judiciário. O texto deve ser publicado no Diário de Justiça Eletrônico no começo de janeiro.

A partir de 2023, as decisões urgentes assinadas individualmente pelos ministros serão submetidas, imediatamente, a referendo do plenário, formado pelo conjunto de 11 ministros. Se o despacho implicar em prisão, a confirmação ou não da medida terá de ocorrer em sessão presencial (e não virtual, que pode durar dias).

Além disso, os magistrados terão prazo de 90 dias para devolver processos com pedido de vista (quando é solicitado mais tempo para a análise de um caso) ou então os autos serão liberados automaticamente para avaliação dos demais ministros.

As alterações se dão em meio a uma onda de protestos e críticas, em especial de parlamentares e da advocacia, sobre decisões que impõem multas, prisões e bloqueios de contas a investigados no Supremo. Os pedidos de vista dos ministros também são questionados por "segurarem" a conclusão de casos considerados importantes, sem data certa para a retomada das discussões (pelo menos até agora).

Segundo Marco Aurélio, a emenda regimental aprovada "homenageia" o princípio do colegiado ao determinar que todas as decisões monocráticas assinadas em casos urgentes sejam submetidas imediatamente a referendo do plenário. "Passou-se a ter 14 Supremos – as duas Turmas, o plenário (o único Supremo) e os onze ministros", afirmou.

"Sou de uma época na qual apenas atuava, cautelarmente, em processo objetivo, o relator, nas férias, submetendo o ato ao plenário, na abertura do semestre Judiciário", disse.

LIMITE. Outra conquista, na opinião do ministro aposentado, é a nova regra que cria um prazo-limite para a análise de um único magistrado que peça "vista" de um processo. Na prática, a mudança acaba com o que ele chamou, irônico, de "perdido de vista".

O regimento interno da Corte já estabelecia que autores de pedidos vista deveriam devolver os casos para julgamento em 30 dias. No entanto, não havia nenhuma consequência caso o prazo fosse extrapolado. Agora, a partir de 2023, os magistrados terão 90 dias para analisar os processos antes que eles sejam liberados automaticamente para os demais ministros.

As disposições impactam inclusive processos antigos, nos integrantes da Corte já haviam pedido vista ou proferido decisões monocráticas em casos urgentes. Em ambas as situações, a norma do STF estabelece um prazo de 90 dias úteis, a contar da publicação do texto, para que as regras sejam adotadas – ou seja, para a liberação dos autos para julgamento e para a análise de medidas cautelares pelo colegiado. ●

Alterações aprovadas

● Monocráticas
Decisões urgentes assinadas individualmente pelos ministros do Supremo serão submetidas, imediatamente, a referendo do plenário.

● Prisão
Se o despacho do ministro do Supremo implicar prisão do réu, a confirmação ou não da medida terá de ocorrer em sessão presencial.

● Pedidos de vista
A emenda regimental aumentou de 30 para 90 dias o prazo para ministros do Supremo devolverem autos dos processos em que pediram vista. E determina que, ao final deste prazo, os autos serão liberados automaticamente para avaliação dos demais ministros da Corte. Até então não era prevista medida em caso de descumprimento do prazo.

Terceiro mandato de Xi amplia risco de guerra com Taiwan

Estados Unidos

Suprema Corte estende ato de Trump que evoca covid para barrar migração

Estados pediram manutenção de restrição migratória, mesmo com vírus sob controle no país, alegando que ficariam sobrecarregados; tribunal deve definir caso em fevereiro

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA decidiu ontem estender uma medida adotada em 2020 durante o governo de Donald Trump que permite barrar centenas de milhares de migrantes, mesmo aqueles com que teriam asilo facilitado, sob argumento de controlar a pandemia de covid-19. A decisão ocorre com a doença sob controle, mas em meio a recordes de migrantes detidos na fronteira com o México, entre eles muitos que caminham a pé desde a América do Sul.

A sentença, adotada por cinco votos a quatro, defere, ao menos temporariamente, uma petição de 19 Estados que previam ficar sobrecarregados caso a norma do chamado Título 42 fosse suspensa e a fronteira se tornasse mais permeável. A medida da era Trump permite que até mesmo migrantes que poderiam se qualificar para asilo sejam rapidamente expulsos da fronteira. Estão previstas raras exceções para determinadas nacionalidades, como os ucranianos desde a invasão de seu país pela Rússia, ou para menores desacompanhados.

O tribunal disse que ouvirá os argumentos em uma sessão em fevereiro e a suspensão permanecerá em vigor até ele proferir sua decisão sobre se os Estados têm autoridade legal para intervir na disputa.

PANDEMIA. A medida, chamada de Título 42 em referência a uma lei de saúde pública de 1944, foi estabelecida por Trump no início da pandemia. Sob as restrições, as autoridades expulsaram requerentes de asilo dentro dos EUA 2,5 milhões de vezes e rejeitaram a maioria dos que solicitaram asilo na fronteira, com o objetivo alegado de impedir a propagação da covid-19.

Os defensores da imigração foram à Justiça para acabar com a política, alegando que vai contra as obrigações americanas e internacionais de quem foge para os EUA para escapar da perseguição. Eles também argumentaram que a política está desatualizada, com a melhora dos tratamentos para o coronavírus e a vacinação.

PAUL RATJE/THE NEW YORK TIMES

Centenas de migrantes em Juárez, México, onde abrigos estão lotados

A decisão da Suprema Corte ocorre enquanto milhares de migrantes estão no lado mexicano da fronteira, lotando abrigos. "Estamos profundamente desapontados por todos os desesperados requerentes de asilo que continuarão a sofrer por causa do Título 42, mas continuaremos lutando para acabar com a política", disse Lee Gelernt, advogado da American Civil Liberties Union.

REVISÃO. A secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse que o governo Joe Biden cumprirá a ordem e vai se preparar para a revisão do Tribunal. "Ao mesmo tempo, estamos avançando em nossos preparativos para administrar a fronteira de maneira segura, ordenada e humana quando o Título 42 eventualmente for suspenso e continuaremos expandindo os caminhos legais para a imigração", acrescentou Jean-Pierre. "O Título 42 é uma medida de saúde pública, não uma medida de imposição da imigração, e não deve ser prorrogado indefinidamente."

Se desaparecer, os requerentes de asilo serão entrevistados. Se for descoberto que eles enfrentam uma ameaça crível, eles podem permanecer nos EUA até que uma determinação final seja feita. Embora alguns sejam detidos no processo, a grande maioria é libertada nos EUA com notificações para comparecer ao tribunal de imigração ou se apresentar às autoridades migratórias.

Os defensores dos direitos humanos criticam a regra de saúde pública por dar aos funcionários da fronteira a autoridade para expulsar rapidamente os migrantes sem qualquer processo legal. ● AFP, AP e NYT

Ásia

Taiwan amplia serviço militar obrigatório após ação chinesa

TAIPÉ

Taiwan decidiu ontem ampliar o período de serviço militar obrigatório, de quatro meses para um ano, em meio à crescente pressão militar da China, que nesta semana fez a maior mobilização aérea da história em ameaça à ilha.

O território vive sob a ameaça constante de uma invasão da China, que a considera uma província rebelde a ser recuperada até mesmo pela força. Essa ameaça se intensificou desde que Pequim cortou as comunicações com o governo de Taiwan após a eleição, em 2016, da presidente Tsai Ing-wen, vista como pró-independência.

Tsai anunciou o aumento do período de serviço militar para todos os homens que farão 18 anos a partir do dia 1.º, após uma reunião do governo sobre a segurança nacional. "Ninguém quer a guerra, mas a paz não vai cair do céu", afirmou Tsai. "O atual serviço militar de quatro meses não é suficiente para enfrentar uma situação que muda de maneira rápida e constante."

RECUO. O serviço militar obrigatório era impopular em Taiwan, pois recordava a ditadura que comandou o país até 1996. O governo anterior reduziu o período de um ano para quatro meses com o objetivo de criar uma força principalmente voluntária. Mas pesquisas recentes mostram que mais de 75% dos taiwaneses consideram o período muito curto.

Desde 2013, homens com mais de 18 anos são obrigados a servir por quatro meses, mas, com a nova lei, a partir de 1.º de janeiro de 2023 terão de servir por um ano. O serviço feminino é completamente voluntário. Dos 188 mil militares de Taiwan, 90% são voluntários e 10% são homens cumprindo os quatro meses de serviço obrigatórios.

Ajuda

Casa Branca diz que ajudará Taipé a manter uma capacidade de autodefesa suficiente

Portanto, com a nova regra, os homens nascidos após 2005 serão obrigados a servir no Exército por um ano, enquanto os nascidos antes de 2005 continuarão servindo quatro meses, mas sob um currículo de treinamento reformulado com o objetivo de fortalecer as forças de reserva da ilha, que somam 2,3 milhões de homens.

Segundo Tsai, a ampliação permitirá assegurar o modo de vida democrático para as futuras gerações: "Só conseguiremos evitar a guerra se nos prepararmos para uma guerra. E só podemos impedir uma guerra se tivermos capacidade de combater uma guerra".

A perspectiva de uma invasão chinesa preocupa cada vez mais Taipé, aliados ocidentais e vizinhos da China, principalmente após a ofensiva da Rússia contra a Ucrânia. Desde que Xi Jinping assumiu a presidência, em 2013, a China intensificou as ações beligerantes contra a ilha.

Entre domingo e segunda-feira, a China enviou 71 aviões e 7 navios ao Estreito de Taiwan em um período de 24 horas, na maior mobilização aérea de sua história contra as defesas da ilha. Segundo o Ministério da Defesa de Taiwan, 47 aviões cruzaram a chamada linha mediana, que divide sem reconhecimento oficial as áreas chinesa e taiwanesa no estreito marítimo que separa os territórios. A manobra foi motivada por um pacote de ajuda dos Estados Unidos à ilha. Na semana passada, o governo Joe Biden assinou o Ato de Resiliência Ampliada de Taiwan, instrumento do orçamento militar aprovado no Senado que prevê US$ 10 bilhões à ilha nos próximos cinco anos.

DEFESA. Taiwan aumentou o treinamento de reservistas e a compra de aviões de combate e mísseis para fortalecer suas defesas, mas os especialistas consideram que isto é insuficiente. Separada de fato da China continental desde 1949, Taiwan seria amplamente superada em um conflito hipotético, com 188 mil soldados contra mais de 1 milhão do Exército de Pequim, segundo as estimativas do Pentágono. A China também supera a ilha em equipamentos militares.

A Casa Branca disse que continuará a ajudar Taipé a manter uma capacidade de autodefesa suficiente. ● AP e AFP

Cristãos serão minoria nos EUA até 2040

Centro de Pesquisas Pew projeta perda no peso da população cristã, que já foi de 90% nos anos 80

ARTIGO

Ross Douthat
Colunista do New York Times, é autor de 'To Change the Church: Pope Francis and the Future of Catholicism' e ex-editor na revista 'The Atlantic'

Em setembro, o Centro de Pesquisas Pew elaborou modelos de quatro futuros potenciais para a religião nos Estados Unidos, dependendo de diferentes taxas de conversão e desafiliação das fés do país. Em três das quatro projeções, a porcentagem de cristãos na população americana, que girava em torno de 90% nas décadas de 70 e 80, ficou abaixo de 50% para o próximo meio século. Em dois cenários, a participação cristã cai abaixo de 50% muito antes, por volta de 2040, e depois continua caindo.

Esta é uma transição potencialmente histórica, mas que tipo de transição? Em direção a uma América verdadeiramente secular, com *Imagine* de John Lennon como seu hino nacional? Ou em direção a uma sociedade repleta de formas de espiritualidade novas ou remixadas, todas competindo pelas almas dos antigos católicos, dos ex-metodistas unidos, dos infelizes sem igreja?

Dez anos atrás, publiquei um livro intitulado *Bad Religion: How We Became a Nation of Heretics* (Religião ruim, como nos tornamos um país de hereges), que oferecia uma interpretação da mudança do cenário religioso do país, o acentuado declínio da fé institucional depois dos anos 60. Antes que o aniversário do livro passe despercebido, pensei em revisitar o argumento, para ver como ele funciona como um guia para a sociedade americana hoje mais descristianizada.

MUDANÇA. O que o livro propunha era que "secularização" não era um rótulo útil para a transformação religiosa americana. Em vez disso, escrevi, a cultura americana parece "tão obcecada por Deus hoje quanto sempre" – ainda fascinada pela figura de Jesus de Nazaré, ainda em busca do favor divino e da transcendência. Mas é muito menos provável que esses interesses e obsessões sejam canalizados por meio de igrejas, protestantes e católicas, que mantêm alguma conexão com as ortodoxias cristãs históricas. Em vez disso, o antigo impulso nacional em direção à heresia – em direção a revisões personalizadas da doutrina cristã, atualizações americanizadas do evangelho – finalmente completou sua vitória sobre instituições e tradições cristãs mais antigas.

O resultado é um cenário religioso dominado por ideias cristãs populares que "enlouqueceram", como disse certa vez G.K. Chesterton, "porque foram isoladas umas das outras e estão vagando sozinhas". Essa América tem uma igreja de

> *Tanto para a direita quanto para a esquerda, a estrutura da nação dos hereges ainda parece útil*

amor-próprio, com profetas como Oprah Winfrey pregando um evangelho do eu divino, uma espiritualidade do "Deus Interior" que arrisca transformar o egoísmo em virtude. Tem uma igreja da prosperidade, com figuras como Joel Osteen entre seus bispos, que insiste que Deus não deseja nada mais para seus eleitos do que a prosperidade americana, o sucesso capitalista. E tem igrejas de política, pregando a redenção por meio do ativismo político – um nacionalismo cristão de direita, messiânico e apocalíptico, e um utopismo progressista de esquerda, convencido de que o arco da história sempre se curva a seu favor.

Essas heresias, argumentei, são mais importantes para entender a verdadeira influência da religião na América do que qualquer coisa que saia da Igreja Católica Romana ou da Convenção Batista do Sul. Você pode entender a situação espiritual americana mais completamente lendo *O Código Da Vinci, Comer, Rezar, Amar* e *Sua Melhor Vida Agora* do que folheando uma encíclica papal. E você pode ver mais da influência duradoura, mas agora deformada, do cristianismo nos hinos à celebridade de William a Barack Obama em 2008, ou nos reavivamentos direitistas de Glenn Beck alguns anos depois, do que em qualquer autoridade cultural ainda ligada ao Novo Testamento.

TRUMP. Essa era minha tese em 2012. Dez anos depois, a estrutura se manteve? De certa forma, sim. Considere o fenômeno peculiar de Donald Trump, um aparente pagão que de alguma forma conseguiu assumir a liderança do partido político mais religioso do país e depois ser tratado por alguns de seus membros mais zelosos como uma espécie de rei ungido.

A ascensão de Trump foi um testemunho da força das principais heresias – a teologia da prosperidade, a religião da autoajuda e um nacionalismo cristão chauvinista – dentro da direita religiosa. Notavelmente, a principal conexão institucional de Trump com o cristianismo foi sua presença há muito tempo na igreja de Norman Vincent Peale, em Manhattan, na época em que Peale era famoso como o guru da autorrealização espiritual, autor de *O Poder do Pensamento Positivo*.

Como um empresário celebridade e vendedor agressivo, Trump acabou se tornando um defensor natural dos herdeiros mais direitistas de Peale, reunindo aliados do reino de pastores famosos e pregadores da prosperidade.

Enquanto o trumpismo estava sendo aprovado por heresias de direita, o progressismo na era Trump acabou infundido pela heresia em um grau que nem eu esperava. A ideia de despertar não aparecia em *Bad Religion*, que surgiu antes da nova onda de ativismo no câmpus, antes de Vidas Negras Importam e #MeToo e da era da diversidade-equidade-inclusão. Mas o "Grande Despertar" é um exemplo perfeito de energias espirituais cristãs separadas da crença ortodoxa – uma versão do revivalismo protestante despojado da dogmática protestante, mas mantendo um zelo cruzadista, uma retórica de conversão, confissão e transformação moral, uma necessidade às vezes frenética de expulsar o mal e o impuro.

Assim, tanto para a direita quanto para a esquerda, a estrutura da nação dos hereges ainda parece útil. Mas então a questão, e o desafio para minha tese agora, é exatamente até onde o declínio do cristianismo pode ir antes que um termo como "heresia" deixe de ser analiticamente apropriado. ●

Pandemia na Ásia

Com fim de quarentena na China a partir de janeiro, dispara busca por viagens para o exterior

A decisão chinesa de derrubar a quarentena obrigatória para todos que chegarem ao país a partir do dia 8 de janeiro fez dispararem as reservas por viagens ao exterior. A plataforma de viagens Tongcheng registrou um aumento de 850% nas buscas e de 1.000% nos pedidos de informações sobre vistos. ●

A Guerra de Putin

Rússia proibirá a venda de petróleo a países que aplicarem o teto imposto por UE e G-7

A Rússia proibirá, a partir de 1.º de fevereiro, a venda de seu petróleo aos países que aplicarem o teto sobre os preços da commodity russa. União Europeia e G-7 estabeleceram o limite de US$ 60 o barril para restringir as receitas da Rússia, garantindo que Moscou continue a fornecer gás ao mercado global. ●

EUA

Tempestade Elliot começa a enfraquecer, mas empresas aéreas continuam cancelando voos

A tempestade Elliot, que causou a morte de pelo menos 50 pessoas nos EUA, começa a dar sinais de enfraquecimento. Mas, ainda ontem, 4,7 mil foram cancelados, a maioria da Southwest Airlines, que suspendeu mais de 60% de seus voos por problemas logísticos relacionados com suas rotas. ●

Justiça

Aras pede ao STF suspensão de indulto a PMs do Carandiru

Procurador-geral da República ingressou com ação no Supremo para reverter benefício concedido pelo presidente Jair Bolsonaro

PEPITA ORTEGA

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão imediata do indulto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro que beneficiou policiais condenados pelo massacre do Carandiru.

A avaliação do chefe do Ministério Público Federal é a de que o trecho do decreto que enquadrou os PMs viola a Constituição, que veda o indulto para crimes hediondos.

Segundo Aras, tal aferição deve ser feita não no momento da prática do crime, como fez o decreto de Bolsonaro, mas, sim, na data da edição do texto.

O chefe do MPF argumenta que a suspensão cautelar de trecho do decreto de Bolsonaro é a forma de evitar o esvaziamento das dezenas de condenações do caso.

No mérito, o PGR pede que a Corte máxima afaste a possibilidade de que o indulto seja concedido a condenados por crimes de lesa-humanidade, "notadamente os cometidos no caso do massacre do Carandiru, cuja persecução e efetiva responsabilização o Estado obrigou-se por compromisso internacional assumido voluntariamente pela República Federativa do Brasil".

Para Aras, indultar os PMs envolvidos no massacre do Carandiru significaria "impunidade e afronta às decisões de órgãos de monitoramento e de controle internacionais" de direitos humanos, podendo implicar em responsabilização do Brasil perante cortes internacionais.

HEITOR HUI/ESTADÃO-2/10/1992

Massacre na Casa de Detenção, na zona norte de São Paulo, completou 30 anos em outubro deste ano

> *"Indultar violações de direitos humanos consubstanciadas em crimes de lesa-humanidade significa ignorar direitos inerentes ao ser humano, como os direitos à vida e à integridade física."*
> **Augusto Aras**
> Procurador-geral

"Indultar graves violações de direitos humanos consubstanciadas em crimes de lesa-humanidade significa ignorar direitos inerentes ao ser humano, como os direitos à vida e à integridade física", ressaltou o PGR.

GRAVE. Aras argumentou ainda que a Constituição proíbe a concessão de indulto para crimes considerados de lesa-humanidade no plano internacional, como foi o massacre do Carandiru, classificado como grave violação de direitos humanos por cortes internacionais.

Como mostrou o **Estadão**, o decreto também foi considerado do inconstitucional pelo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Luiz Sarrubbo. O chefe do Ministério Público paulista acionou a PGR pedindo que o órgão questionasse o decreto no Supremo.

À Corte máxima, o PGR diz que o massacre do Carandiru representa um "triste capítulo da história brasileira". O episódio deixou 111 mortos, com a consequente condenação de 74 policiais militares por homicídio qualificado, com penas variando de 96 a 624 anos de prisão.

"O decreto presidencial que concede o indulto natalino não pode alcançar os crimes que, no momento da sua edição, são definidos como hediondos, pouco importando se, na data do cometimento do crime, este não se qualificava pela nota de hediondez", explicou o PGR.

REAÇÃO. O indulto de Bolsonaro já havia sido alvo de críticas de especialistas.

"A gente tem historicamente nesse caso do Carandiru um problema de falta de responsabilização estatal grave. É muito problemático. É um escárnio o que faz o presidente Bolsonaro", avaliou na semana passada Luisa Ferreira, professora da FGV-SP e Pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre o Crime e a Pena.

Para Bianca Tavolari, professora de Direito do Insper que estuda a memória urbana sobre o massacre, o indulto significa a "legitimação da barbárie" e tem graves impactos sociais. "Passa uma mensagem de que nós, enquanto sociedade, a gente não responsabiliza agentes estatais por tortura e execução", argumentou na oportunidade.

No decreto, Bolsonaro não cita o Carandiru ou frisa que a medida seja especificamente para os agentes públicos envolvidos no caso, apesar de se encaixar objetivamente nas previsões do indulto presidencial.

O artigo 6º fala em "indulto natalino também aos agentes públicos que (...) tenham sido condenados, ainda que provisoriamente, por fato praticado há mais de trinta anos, contados da data de publicação deste decreto, e não considerado hediondo no momento de sua prática." Homicídios só passaram a integrar o rol de crimes hediondos em 1994. ● COLABOROU LEON FERRARI

Imposto

IPTU de São Paulo vai subir 5,5% em 2023

CAIO POSSATI

O morador da cidade de São Paulo pagará mais caro pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) a partir do ano que vem. Por meio de decreto publicado no *Diário Oficial da Cidade* de ontem, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), anunciou a atualização do IPTU com um aumento de 5,5% para o exercício de 2023.

A porcentual acrescido vai incidir sobre os valores unitários do metro quadrado de construção e de terreno constantes da Planta Genérica de Valores (PGV), instrumento usado para o cálculo do valor venal dos imóveis.

Os valores venais, que são uma estimativa do preço de uma propriedade, determinam o quanto deve ser pago de IPTU pelo contribuinte, a depender da região onde mora.

Por meio de nota, a Prefeitura de São Paulo afirmou que o aumento do valor do imposto predial é necessário "para a manutenção e ampliação dos serviços públicos" da cidade, e que a medida visa também a "garantir o prosseguimento da política de responsabilidade fiscal da Prefeitura."

OBRIGAÇÃO. Ainda de acordo com o Executivo, o reajuste é uma obrigação legal e que os custos que a administração tem tido com áreas prioritárias estão acima da inflação.

"As despesas do município, sobretudo as obrigatórias, como saúde, educação, assistência social, precatórios, transportes e limpeza pública, têm crescido acima da inflação; e a legislação municipal obriga à atualização do IPTU, considerando que a base de cálculo do imposto é o valor venal dos imóveis e este sofre alterações ao longo de tempo."

> **Justificativa**
> **Prefeitura diz que aumento é necessário para manutenção e ampliação de serviços públicos**

A aumento do valor do IPTU em 5,5% está abaixo do 5,7% que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2022.

O IPCA é um dos índices que medem a inflação de produtos e serviços comercializados no varejo, com base no consumo pessoal das famílias de rendimentos entre 1 e 40 salários mínimos.

DESCONTO. O decreto baixado pelo prefeito Ricardo Nunes também concede aos moradores da capital paulista o desconto de 3% para os contribuintes que pagarem o IPTU de forma à vista. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	90% 19°	40% 29°	70% 21°	15MM	40%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
18°/ 25°	18°/ 24°	17°/ 27°	18°/ 29°

SOL

NASCENTE: 5H20
POENTE: 18H55

LUA: **NOVA**

NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09
MINGUANTE	15/1	2H13

Estado de SP

● Sol entre muitas nuvens pela manhã, calor e pancadas de chuva a partir da tarde. Há risco de temporais e ventania.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 20nós — 0,5m

HOJE			QUINTA, 29		
0h12	↓	0,2	0h56	↓	0,3
6h10	↑	1,1	6h42	↑	0,9
11h50	↓	0,7	11h14	↓	0,7
17h38	↑	1,0	18h10	↑	1,0

SEXTA, 30			SÁBADO, 31		
1h56	↓	0,4	3h29	↓	0,6
7h20	↑	0,9	8h15	↑	0,8
11h06	↓	0,7	11h23	↓	0,7
19h15	↑	0,9	14h15	↑	0,8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/31°	MACEIÓ	22°/30°
BELÉM	24°/30°	MANAUS	22°/30°
BELO HORIZONTE	17°/29°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	23°/30°
BRASÍLIA	19°/27°	PORTO ALEGRE	19°/27°
CAMPO GRANDE	22°/32°	PORTO VELHO	23°/32°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	17°/25°	RIO BRANCO	23°/34°
FLORIANÓPOLIS	22°/26°	RIO DE JANEIRO	21°/37°
FORTALEZA	24°/32°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	20°/29°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	22°/35°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	21°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	22°/37°	MÉXICO	-2	12°/20°
ATENAS	6	12°/16°	MIAMI	-1	12°/24°
BARCELONA	5	9°/16°	MONTEVIDÉU	0	17°/27°
BERLIM	5	3°/7°	MOSCOU	6	-4°/-2°
BRUXELAS	5	6°/11°	NOVA YORK	-1	-1°/3°
BUENOS AIRES	0	23°/27°	PARIS	5	6°/11°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	5	10°/16°
CHICAGO	-2	-3°/4°	SANTIAGO	-1	14°/29°
ESTOCOLMO	5	-3°/-1°	SYDNEY	13	19°/31°
GENEBRA	5	-2°/5°	TEL-AVIV	6	11°/17°
JOHANNESBURGO	5	17°/29°	TÓQUIO	12	7°/12°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	-2°/3°
LISBOA	4	10°/16°	WASHINGTON	-1	-1°/5°
LONDRES	4	9°/11°			
LOS ANGELES	-4	13°/18°			
MADRID	5	6°/12°			

CLIMATEMPO — A StormGeo Company

Covid-19

Ministério libera vacina para todas as crianças maiores de 6 meses

LEON FERRARI

Quase cem dias após o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Saúde ampliou o público elegível para a vacina Pfizer Baby contra a covid-19. Agora, todas as crianças de 6 meses até 5 anos incompletos (4 anos, 11 meses e 29 dias) podem receber a dose. Antes, a pasta só recomendava, em decisão criticada por autoridades médicas, a imunização de pequenos diagnosticados alguma comorbidade.

Aplicação
O esquema é uma série de 3 doses de 0,2 ml. As primeiras são aplicadas com 3 semanas de intervalo

Conforme o ministério, a recomendação passa a valer "a partir da publicação do parecer final da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e portaria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos". A pasta adiantou que isso deve ocorrer nos próximos dias.

A nota técnica sobre a ampliação do público-alvo, com assinaturas que datam da última sexta-feira, não apenas atesta a segurança e eficácia do imunizante, como reconhece a relevante carga da doença nesse público, principalmente entre os mais novos.

"Sabe-se que o risco de casos graves pela covid-19 diminui conforme a redução da faixa etária, no entanto, o risco de agravamento aumenta em crianças menores de 2 anos de idade, notando-se que esta população teve a incidência de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) pela covid-19 e a taxa de mortalidade pela doença superiores à população de 5 a 19 anos de idade", diz o documento.

O **Estadão** já havia mostrado, em 12 de dezembro, que o número de crianças de até 2 anos internadas por covid-19 no País em 2022 já superou em 21,3% o total registrado no ano passado, contrariando a tendência de queda de hospitalizações nos demais grupos populacionais (queda de 82%). A faixa etária dos bebês era a única que ainda não tinha acesso integral à vacina.

O esquema de vacinação é uma série de três doses de 0,2 ml. As primeiras vacinas são administradas com três semanas de intervalo. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a aplicação da quinta dose da vacina para pessoas com alto grau de imunossupressão com 18 anos ou mais, com pelo menos quatro meses da última injeção aplicada.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com mais de 18 anos devem receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro.

DISTRITO FEDERAL
Crianças de 6 meses a 2 anos e 11 meses com comorbidades recebem a Pfizer Baby. Neste caso, são três doses, com intervalo de quatro semanas entre as duas primeiras e de oito semanas entre a segunda e a terceira.

CAMPINAS
Pessoas a partir de 18 anos com alto grau de imunossupressão devem receber a quinta dose da vacina.

BELO HORIZONTE
Pessoas com alto grau de imunossupressão acima de 18 anos podem receber a quinta dose da vacina contra a covid-19.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Todas as pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose.

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora solicita auxílio sobre aposentadoria

Reclamação de Selma Regina: "Em vias de solicitar minha aposentadoria, fiquei atenta ao site do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para realizar tal trâmite e, no próprio site, indiquei a minha conta bancária, do Banco do Brasil, por questão de proximidade de minha casa, bem como, para facilitar a minha vida, pois, tenho dificuldade de locomoção. Ao entrar no site do INSS, verifiquei que o INSS vai enviar meu pagamento ao Banco Bradesco. Entrei em contato com o telefone 135, no dia seguinte, e fui atendida por uma funcionária, extremamente indelicada, perguntando por qual motivo este fato teria ocorrido, se eu tinha fornecido os dados do Banco do Brasil".

Resposta do INSS: Esse processo está em análise e ainda não foi concedido. Essas informações serão confirmadas após a concessão da aposentadoria. O primeiro pagamento do benefício será efetuado na modalidade chamada de cartão magnético, conforme as regras definidas em contrato firmado entre o INSS e as instituições financeiras. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Radio-telephonia nos EUA

Nova York- Com o auxilio dos novos apparelhos radio-telephonicos, milhares de pessoas, em diversos pontos do paíz, puderam ouvir os discursos hontem pronunciados pelo secretario de Guerra e pelo secretario da Marinha. Na mesma occasião foi tambem empregado, pela primeira vez, o invento denominado photophone, que permitte que a voz, disseminada pelo radio-telephone, seja gravada em peliculas especiaes, servindo estas para reter e reproduzir as ondas sonoras recebidas de grande distancia... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ignes Guedes de Almeida – Aos 87 anos. Filha de José Guedes de Oliveira e Benedicta Moreira Guedes. Era viúva. Deixa os filhos José, Paulo, Felipe, Maria Priscila e Maria Berenice. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ana Aparecida Gomes – Aos 83 anos. Deixa os filhos Flávio, Clóvis, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Augusto Piedade – Aos 82 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonia Ribeiro Bueno – Aos 78 anos. Era viúva de Luiz Bueno. Deixa as filhas Rosangela, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Cátia Fraga Kigar – Dia 26, aos 54 anos. Era casada com Malcolm Dele Kigar. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Metropolitano de São Vicente - SP.

Alcides Simões – Dia 26, aos 88 anos. Filho de José Augusto Simões e Herminia dos Santos Simões. Era viúvo de Deolinda Ribeiro Simões. Deixa os filhos Berenice, Roseli, Rosane, Rosimeire e Alcides. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mordoqueu Gonçalves – Dia 26, aos 79 anos. Filho de Gastão Gonçalves e Ozoria Gonçalves. Era casado com Alair Alves Ribeiro Gonçalves. Deixa os filhos Mordoqueu, Messias, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Olavo Silva – Aos 63 anos. Era solteiro. Deixa o filho Anderlei Rocha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Chelsea volta a vencer no Campeonato Inglês após cinco partidas

Futebol

Corinthians tem de cumprir várias metas por ano melhor

Com técnico novato, clube tem Brasileirão e Libertadores como grandes objetivos em 2023; dívida alta pode atrapalhar investimentos

ROBSON MORELLI

Depois de uma campanha regular, mas sem conquistas, em 2022, e de levar uma rasteira do técnico Vítor Pereira, que foi para o Flamengo sem avisar e amparando sua saída na doença da sogra, o Corinthians tem desafios para 2023. Não são fáceis e alguns têm muito a ver com a condição financeira do clube e com sua dívida, estimada em R$ 1 bi. Como na maioria dos clubes do Brasil, tudo vai depender do dinheiro que entrar nos cofres.

O **Estadão** relacionou alguns desafios para o Corinthians na temporada, que já começa dia 15 com a estreia do time no Campeonato Paulista. A equipe tem o Brasileirão e a Libertadores como suas grandes competições em 2023. A missão do clube vai desde arrumar a casa financeiramente até fazer dar certo o treinador Fernando Lázaro, filho do ex-lateral Zé Maria, passando pela formação de um time mais competitivo, com a renovação de alguns contratos, e mudando um pouco a intensidade do jogo mostrado principalmente na Neo Química Arena.

DESAFIO 1. Fazer Fernando Lázaro dar certo. O treinador já comandou o time de forma interina e conseguiu bons resultados, mas nunca foi cobrado como treinador efetivo. Agora será. Há quem diga que Lázaro ainda não está pronto para comandar um time do tamanho do Corinthians. Outros pensam que é hora de apostar. Uma coisa é certa: a diretoria vai deixar de gastar em relação à comissão passada. Lázaro deixou seu trabalho na CBF e na seleção para tocar um time que conhece bem.

DESAFIO 2. De imediato, a diretoria precisa renovar o empréstimo de Maycon. E deu passe importante ontem. O Shakhtar Donetsk aceitou emprestá-lo novamente, desta vez até o fim de 2023. O Corinthians vai pagar R$ 2,8 milhões aos ucranianos. O volante de 25 anos é visto como peça importante no time e no elenco.

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS–26/12/2022

Yuri Alberto está prestes a assinar por 5 anos com o Corinthians

DESAFIO 3. O torcedor espera um time mais equilibrado. E, claro, que brigue por títulos. A melhora da equipe passa pela boa temporada de alguns jogadores, como Cássio, Gil, Renato Augusto, Róger Guedes e Yuri Alberto, que o clube está perto de manter. Para isso, vai abrir mão de Robert Renan, que irá para o Zenit, da Rússia. O volante Du Queiroz também vai, mas no meio do ano.

DESAFIO 4. Ir bem na Copinha e no Paulistão tem sido um termômetro para o Corinthians nos últimos anos. Revelar garotos e valorizar a base, de modo a se valer desses meninos no time principal e ainda tentar emplacar alguma venda para a Europa, é o único caminho para os times brasileiros, não somente para o Corinthians.

DESAFIO 5. O Corinthians vai mais uma vez correr atrás de patrocinadores. A aparição na camisa ainda é o caminho mais ofertado. O Corinthians tem seis parceiros que compraram pedacinhos do uniforme. Há espaços vagos. No orçamento previsto para 2023, a receita dos patrocinadores deve alcançar R$ 146 milhões, R$ 40 milhões a mais do que em 2022.

Paulinho já treina com bola
Volante não joga desde maio, quando teve lesão no joelho esquerdo. Volta ao time segue indefinida

DESAFIO 6. O Corinthians tem um outro caminho para ajustar suas finanças, ou parte delas: vender jogadores. O clube estima fazer receita de R$ 90 milhões com negócios envolvendo seus atletas. São jogadores que fazem parte do atual elenco e os que voltam de empréstimo. Parte do dinheiro pode ser conseguido com o repasse do lateral Lucas Piton ao Vasco por R$ 16,5 milhões.

DESAFIO 7. O Corinthians espera consolidar outra fonte de receita, o futebol feminino. O desafio é fazer com que o torcedor 'compre' o time feminino e lote o estádio em suas partidas. A modalidade tem uma boa expectativa em 2023 por causa da Copa do Mundo na Austrália e Nova Zelândia. ●

São Paulo

Rogério Ceni limpa o elenco e ganha mais força no Morumbi

O São Paulo começa a temporada 2023 mais confiante, mas ainda precisa fazer alguns acertos em seu elenco. Mais dois jogadores podem sair, ambos para o Atlético-MG. Patrick nunca foi titular sob o comando de Rogério Ceni e não se sabe se terá essa garantia se ficar no Morumbi; Igor Gomes quer sair por ser perseguido por parte da torcida, já tem tudo apalavrado com o time mineiro, mas seu contrato com o Tricolor vai até março.

O time do Morumbi retoma seus trabalhos no início de janeiro e Ceni vai continuar fazendo alterações na equipe de acordo com cada partida, olhando para os rivais. Agora, ele toma por base o sucesso de Lionel Scaloni na seleção argentina, vencedora da Copa do Mundo. O treinador sempre foi adepto das mudanças de atletas. Aprendeu também a se defender mais e a ser mais estrategista dependendo da situação. Todas as competições serão tratadas de forma igual pelo treinador tricolor nesta largada de temporada.

Estreia será no dia 15
O São Paulo faz seu primeiro jogo no Paulistão em 15 de janeiro, contra o Ituano, no Morumbi

Rogério Ceni também sabe que precisa encontrar um lugar para seus dois melhores jogadores de frente, Luciano e Calleri. Eles não vão mais brigar por posição, como foi no fim deste ano. Luciano terá a 10 e Calleri a 9.

FINANÇAS. Reforços foram poucos até agora. Chegaram o goleiro Rafael, o meia-atacante Wellington Rato e o atacante Pedrinho. O dinheiro continua curto no Morumbi. A sangria nos gastos foi estancada, embora haja uma dívida na casa dos R$ 650 milhões e acertos para os próximos anos.

A folha de pagamento foi reduzida com a saída de alguns jogadores. Já deixaram o elenco Thiago Couto, Reinaldo, Miranda, Léo Pelé, Luizão, Andrés Colorado, Nikão, Marcos Guilherme, Eder e Bustos.

Nas duas últimas temporadas, o clube tentou colocar as contas nos trilhos. Não conseguiu, mas ao menos fez um cronograma para honrar as despesas. ●

São Silvestre

Participantes já podem retirar os kits no Anhembi

Os participantes da Corrida Internacional de São Silvestre têm até sexta-feira para retirar os kits que dão acesso à disputa. Este ano, são 32 mil inscritos na prova mais popular do atletismo brasileiro, que ocorre no próximo sábado.

O local de entrega é o Palácio das Convenções do Anhembi, na Avenida Olavo Fontoura, número 1.209, na zona norte da capital paulista. Os corredores devem optar pelo acesso pela entrada do Auditório Elis Regina para acessar o Hall Nobre.

Os kits podem ser buscados nos dias 27, 28 e 29, das 9h às 20h, e no dia 30, das 9h às 17h. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL AMERICANO

● NCAA
UCF x Duke
16h / ESPN 2
Kansas x Arkansas
19h30 / ESPN 3
Texas Tech x Ole Miss
23h / ESPN 2

FUTEBOL

● Campeonato Francês
Paris Saint Germain x Strasbourg
17h / ESPN

● Jogo das Celebridades
18h / SporTV

● Campeonato Português
Porto x Arouca
18h30 / ESPN 4

● Jogo das Estrelas
20h30 / SporTV

BASQUETE

● NBA
Los Angeles Lakers x Miami Heat
21h30 / ESPN 2

Dança

O balé como arma contra o preconceito

Jonathan Batista saiu da Cidade de Deus para ser o primeiro bailarino de uma renomada companhia dos EUA

ANGELA STERLIN

‘É possível ter um príncipe negro, e eu sou a prova disso”, diz Jonathan. Uma criança pode ser motivada a trilhar seus sonhos’

ALEX JORGE BRAGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nascido e criado na Cidade de Deus, favela da zona oeste do Rio de Janeiro, Jonathan Batista, de 30 anos, foi nomeado, em agosto deste ano, o primeiro bailarino do Pacífico Northwest Ballet, tradicional companhia dos Estados Unidos, com mais de 50 anos de fundação. O brasileiro é o primeiro negro a ocupar o posto, e pretende com sua arte ampliar o debate racial e ser referência.

“A principal dificuldade do qual eu passei na minha carreira era de não ter representatividade negra no balé. Eu sempre ouvia: ‘nossa você é muito talentoso’, porém sempre tinha uma resistência ao meu talento”, conta o artista, que tem 10 anos de carreira. “No início, não havia essa visão de diversidade na dança como hoje. Meu esforço é para que todos possam entender que é possível celebrar outras culturas dentro do balé.”

Alcançar o posto mais importante de uma das cinco principais companhias de balé foi fruto de muito esforço e dedicação, como aponta Jonathan.

INFÂNCIA. Por morar em uma região com altos índices de criminalidade, os pais de Jonathan o matricularam em várias atividades extracurriculares, a fim de protegê-lo da violência, como ele próprio afirma. Um destes cursos foi o Projeto Unicom, iniciativa da professora Viviane Carvalhal que ministrava aulas de balé e jazz para crianças.

Foi neste espaço que Jonathan, então aos 7 anos, deu os primeiros saltos e pliés para a realização de seu sonho. Único menino da turma, ele enfrentou o preconceito de gênero, além do racial. “Não foi fácil, principalmente no começo, mas sou feliz por levar com autenticidade a minha masculinidade aos palcos. Hoje, as coisas estão melhores, muitos meninos estão encontrando na dança uma possibilidade de mudar, transformar suas vidas e histórias.”

Depois de quatro anos no projeto, Jonathan foi para a Escola de Dança Alice Arja, no bairro da Taquara, de onde saiu para fazer um curso de três anos no English National Ballet, em Londres.

“Repentinamente eu me vi na Inglaterra, e lá foi que eu abri meus horizontes. Vi pela primeira vez um bailarino negro, e aí pude entender o poder da representatividade, porque também me vi no palco”, conta o bailarino. Após esta formação, ele passou por outras seis companhias nos Estados Unidos e Canadá.

Atualmente, mesmo estando no cargo mais destacado de uma conceituada companhia de balé, Jonathan tem mais ambições profissionais. A principal delas é que sua história profissional se torne inspiração para crianças negras.

“Eu rompi barreiras. Um homem negro retinto no balé clássico, podendo estar no papel de príncipe no *Lago dos Cisnes*, *Cinderella* ou *Bela Adormecida* é impactante. É possível ter um príncipe negro, e eu sou a prova disso. Uma criança, ao assistir a um espetáculo desses, pode se sentir motivada a trilhar seus sonhos.” ●

B6 Construção
Como a Cyrela quer transformar uma antiga fábrica da Kibon em um novo conceito urbano

TRANSIÇÃO Combustíveis

Lula barra prorrogação da desoneração

Guedes e Haddad tinham acertado uma MP para estender até o fim de janeiro o corte de tributos federais que ajudou a conter o preço da gasolina na 2ª metade de 2022

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que pedisse ao governo Bolsonaro para desistir de prorrogar o corte dos impostos federais sobre combustíveis. A desoneração, que ajudou a conter o preço da gasolina na segunda metade de 2022, tem prazo para acabar: 31 de dezembro. Como mostrou o **Estadão**, Haddad havia ligado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, na segunda-feira, quando acertaram a edição de medida provisória (MP) para prorrogar a desoneração por um mês.

Haddad comunicou a decisão de Lula ontem à tarde por meio de mensagem no celular, segundo fontes do governo Bolsonaro. A prorrogação daria tempo para o novo governo se posicionar e tomar a decisão em torno da desoneração. Sem ela, ocorre o aumento dos preços, com impacto na inflação. Por outro lado, depois da PEC da Transição, que aumentou a licença para gastos, o futuro governo conta com o aumento da arrecadação para diminuir o déficit nas contas públicas já contratado para 2023. O impacto da prorrogação da medida seria de R$ 52,9 bilhões no ano cheio. Setores do mercado financeiro pressionam pelo fim da desoneração para a melhoria das contas públicas.

> **Impacto previsto**
>
> **R$ 52,9 bi** é a **perda de arrecadação estimada para o ano com a prorrogação das desonerações de tributos de combustíveis, prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023**

Conforme apurou o **Estadão**, Guedes vai atender o pedido do futuro governo e não propor a MP. A assessoria de Haddad confirmou que ele pediu para o atual governo não prorrogar a medida e que a definição fica para quando o presidente Lula assumir.

Antes, Guedes já tinha acenado a Haddad com a possibilidade de edição de uma MP prorrogando por 90 dias a desoneração. Segundo fontes do Ministério da Economia, as sinalizações iniciais dadas por Haddad a Guedes já apontavam que o governo de transição não tinha interesse na MP.

Integrantes do PT já alertaram para o risco de subida dos impostos logo no primeiro dia de governo, o que poderia acabar em "pólvora" para os atos extremistas contra a posse do novo presidente.

O impacto na inflação, no risco de alta da Selic e na popularidade do presidente logo na largada do governo também foram postos na mesa. Os Estados também devem aumentar o ICMS da gasolina a partir de janeiro, o que aumenta a pressão.

Na conversa com Haddad, Guedes apontou que o fim da desoneração seria de interesse do mercado financeiro, que não quer a volta da tributação de lucros e dividendos para compensar a perda de arrecadação com a desoneração e o seu impacto nas contas públicas. Guedes tinha proposto taxar lucro e dividendos para compensar o custo do Auxílio Brasil e da manutenção da desoneração. ●

A economia continuará crescendo em 2023

ARTIGO

Michael Klein
Empresário, é fundador
e CEO do Grupo CB

Em jantar com empresários antes do primeiro turno das eleições, o então candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva falou sobre crescimento econômico, combate à inflação, geração de empregos e aumento do poder de compra dos trabalhadores.

Diretamente ligadas, inflação e baixa no poder de compra dos brasileiros são atribuídas ao cenário interno e à economia mundial, fortemente atingida pela alta do dólar e guerra entre Rússia e Ucrânia.

Uma alternativa que pode ajudar a economia brasileira a girar mais rapidamente e ampliar os negócios é a oferta de crédito ao consumidor. Essa democratização é uma das iniciativas já sinalizadas pelo novo governo como uma das medidas para promover a ascensão social e criar oportunidades, contribuindo para a redução da desigualdade.

As próprias instituições financeiras vêm demonstrando otimismo em suas previsões relacionadas ao aumento e acesso ao crédito, também prevendo possíveis reduções nas taxas de inadimplência.

Ainda bastante concentrada nos bancos tradicionais, a oferta de crédito vem sendo ampliada pelas fintechs, transformando a maneira de fazer negócios por meio da revolução digital.

> ***Oferta de crédito ao consumidor pode ajudar a economia a girar mais rapidamente***

Nesse universo hoje hiperconectado, essas startups, regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), estão movimentando bastante o setor financeiro, ampliando cada vez mais a oferta de serviços e produtos aos consumidores, com custos mais acessíveis, por meio dos avanços tecnológicos.

Alguns serviços e modelos de negócios ainda carecem de regulamentação e de normas que garantam a governança e a sustentabilidade. O Banco Central do Brasil (BCB) tem atuado para modernizar esse segmento, acompanhando a evolução digital.

É sempre bom lembrar que cabe ao consumidor a opção de escolha. Com uma cultura de crediário ainda bastante presente nas famílias brasileiras, o modelo "compre agora, pague depois" – *Buy Now Pay Later* (*BNPL*) – continua atual como atrativo para bens de consumo.

Otimista que sou e tendo acompanhado crises econômicas e políticas de pequenas e grandes proporções no País nas últimas décadas, acredito no enorme aprendizado que essas situações nos trazem. Conseguimos sair mais fortes e mais bem preparados para os desafios. A inovação tecnológica tem sido uma forte aliada nesse sentido. Com esse novo arsenal de ferramentas e facilidades aos consumidores, a economia deverá retomar um patamar de crescimento em 2023. ●

TRANSIÇÃO **Contas do próximo ano**

Previsão subestimada de receita indica rombo menor para 2023

Equipe do futuro ministro da Fazenda calcula que diferença em relação ao valor da peça orçamentária pode superar R$ 50 bi

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A equipe do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está empenhada em refazer as projeções de receitas para 2023. Esse é o assunto hoje de maior interesse do novo time econômico do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva nas conversas da área econômica do governo de transição com técnicos do governo.

Técnicos do Ministério da Economia informaram o time de Haddad de que a receita prevista no Orçamento de 2023 está cerca de R$ 36 bilhões subestimada. O valor não considera, por exemplo, o eventual fim da desoneração dos combustíveis nos tributos federais a partir de janeiro de 2023. A decisão terá de ser tomada por Lula logo no início do próximo governo.

Como mostrou o **Estadão** há duas semanas, integrantes do governo de transição calculavam que as receitas projetadas pelo governo Bolsonaro na peça orçamentária estaria pelo menos R$ 50 bilhões mais baixa do que o previsto. Agora, espera-se que essa diferença poderá ser até muito maior.

Se Lula decidir acabar com a desoneração, o aumento da projeção de arrecadação sobe mais R$ 52,9 bilhões. Esse é o valor que o governo atual previu de perda da arrecadação com a prorrogação da desoneração em 2023 para os impostos federais.

RECOMENDAÇÃO. Especialistas na área fiscal do mercado financeiro têm recomendado a Haddad que dê essa sinalização de aumento de tributos para sinalizar compromisso com a sustentabilidade das contas públicas. Haddad já prometeu para o início da sua gestão medidas que apontem nessa direção, inclusive com avaliação para revisão de benefícios e incentivos tributários.

> **Estimativa**
> **R$ 36 bi** é em quanto estaria subestimada a receita prevista no Orçamento, segundo a informação que o time de Haddad recebeu de técnicos do Ministério da Economia do governo Bolsonaro

Quanto maior a receita, menor será o rombo nas contas públicas do governo Lula depois da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição, que ampliou o espaço para gastos em R$ 169 bilhões no ano que vem. O rombo previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias antes da PEC é de R$ 65,9 bilhões. O fim da desoneração com o aumento dos impostos sobre combustíveis aliviaria em parte o aumento do déficit já contratado.

A análise mais acurada do comportamento das receitas deverá servir de baliza para as primeiras decisões de política econômica no primeiro ano. Entre elas, o fim parcial ou integral da desoneração de combustíveis a partir de janeiro de 2023.

ESTRATÉGIA? Antes da aprovação da PEC da Transição, já se sabia que as receitas previstas no Orçamento estavam subestimadas. Negociadores do governo de transição suspeitaram, inclusive, que o projeto de lei orçamentária tenha sido encaminhado com receitas subestimadas pela equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, como estratégia para conter a pressão por aumento de despesas. ●

RendA+ atrai elogios mas também ressalvas

LUCAS AGRELA
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O governo irá lançar um título público chamado Tesouro RendA+, para funcionar como uma aposentadoria adicional. Com aporte a partir de R$ 30, ele poderá ser comprado por pessoas físicas a partir de 30 de janeiro, pela internet, por Pix. O título promete ao investidor rentabilidade acima da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o investimento pode ser vantajoso pela facilidade e pelo baixo risco.

Líder de renda fixa da XP Investimentos, Camilla Dolle afirma que essa aplicação atende a uma necessidade dos investidores. "Muita gente já buscava uma opção no Tesouro para a aposentadoria. A alternativa que existia era o Tesouro IPCA+, mas o papel não era próprio para isso", diz.

Já o analista de renda fixa e sócio da Quantzed, Ricardo Jorge, vê potencial de adoção do novo título por pessoas com pouco conhecimento na área, o suficiente para fazer investimentos em programas de aposentadoria, como previdências privadas. "O investidor poderá aplicar seus recursos de uma maneira muito simples, sem que tenha de ficar lendo contratos, pesquisando regulamentos, entendendo e comparando rentabilidades", diz.

Apesar da facilidade, os especialistas apontam que não é possível afirmar que o Tesouro RendA+ seria melhor ou pior que a opção por algum tipo de previdência privada, sendo necessário avaliar caso a caso. Porém, alguns pontos pesam mais contra do que a favor do RendA+ ante a previdência.

"A desvantagem clara do título do Tesouro é em relação à tributação. O investidor não poderá deduzir o valor investido no Imposto de Renda, como acontece na previdência, e o imposto cobrado sobre o rendimento será de 15%, ante 10% da previdência (*após dez anos da aplicação*)", diz a analista independente de fundos de investimento e previdência Luciana Seabra. Ela também chama atenção para a questão da sucessão patrimonial. "Pela previdência, o dinheiro é liberado rapidamente e, em alguns Estados, não há cobrança de imposto."

> **Porém**
> **Investidor não pode deduzir valor no IR como na previdência e paga 15% sobre rendimentos**

Para o professor de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) Pierre Oberson de Souza, o novo título de investimento não deve desafogar o INSS, funcionando apenas como uma forma de complemento da renda paga pelo governo, sem substituí-la. Porém, se o Tesouro Nacional conseguir estimular o hábito de investir para a aposentadoria, diz ele, o País pode enfrentar menos problemas sociais no futuro. ●

Jornalista Responsável Silvia Carneiro MTb 19.466 Ano 40 Nº 2109 28 de dezembro 2022 secovi.com.br

O desafio de ofertar produtos diferenciados

Transformações exigem propostas customizadas para atender exigência dos clientes e gerar valor para as cidades

As empresas de incorporação têm como propósito desenvolver projetos imobiliários que inspirem as pessoas para uma transformação positiva da sua realidade. Compartilho dessa visão desde a minha formação acadêmica, e nesses últimos 22 anos de atuação no mercado. É isso que me motiva a trabalhar em um setor produtivo tão importante.

Vivemos um tempo de muitos desafios para o mercado imobiliário. Os clientes estão mais exigentes e lidar com a concorrência exige propostas customizadas que, além de inovação, gerem algum valor para as cidades, seja este social, ecoeficiente ou urbanístico.

O produto imobiliário é, antes de mais nada, uma representação em larga escala dos anseios e das necessidades de uma população. Exatamente por isso, avaliar o futuro, discutir novos costumes e propor mudanças sempre foi visto como papel da arquitetura e foi salientado pelo movimento Moderno no século XX, que trouxe mais uma abordagem importante: a conexão das pessoas com as construções.

De volta à cena atual, essa perspectiva reaparece, uma vez que as pessoas estão compreendendo sua responsabilidade e as consequências da definição de um imóvel para viver.

Ana Claudia Iapichini, diretora de Incorporação da Gamaro Desenvolvimento Imobiliário, associada Secovi-SP

> *O produto imobiliário é uma representação em larga escala dos anseios e das necessidades de uma população*

Em meio a esse cenário, o ambiente econômico sofreu grande influência da pandemia, que vivemos nos últimos dois anos, e da guerra na Ucrânia, as quais causaram relevante impacto na economia mundial, provocando mudanças nas projeções de inflação, retração no desenvolvimento e aumento nos custos de materiais na construção civil no Brasil, entre outros efeitos negativos.

Diante de tais fatores, somados a um mercado de grande concorrência, tornou-se ainda mais necessário criar projetos diferenciados e com valor agregado. Este é o caminho para garantir boa performance, lucro nos negócios e principalmente atender a coletividade.

LEIA MAIS

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2149/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO (P/ ETIQUETA ZEBRA HC100)**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM / ICESP 2140/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 1844/2022

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, vem convidar V.Sas a participarem do **- PROCESSO FFM / ICESP RS nº 1844/2022**, do tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada na **"PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MOTO FRETE E FURGÃO"** conforme previsto no Memorial Descritivo (**ANEXO I**). O processo de contratação será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina - FFM.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura da Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/003.045/2022. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 294/2022. OFERTA DE COMPRA:** 895000801002022OC00306. **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CALÇADO TIPO SAPATO, FECHAMENTO ELÁSTICO BRANCO,** cuja abertura está marcada para o dia 09/01/2023 às 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/12/2022, site www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ata-registro-de-precos.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Sociedade Rural Brasileira convoca, nos termos dos artigos 11º e 32º, parágrafo único, do Estatuto Social, os associados, para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2023, na sede social, à Rua Formosa, nº 367 – 19º andar – Centro – São Paulo - SP, para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira. A Assembleia Geral Ordinária instalar-se-á, em 1ªconvocação, às 09h00, havendo número legal de presentes e, em 2ª convocação, às 10h00, com qualquer número, encerrando a votação às 17h00.

São Paulo, 28 dezembro de 2022
A Diretoria

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 064/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução de adequação das instalações elétricas na unidade do bairro Ipiranga, em São Paulo.
Retirada do edital: a partir de 28 de dezembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 8h45 do dia 20 de janeiro de 2023. Abertura às 9h00.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 507/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NUCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO- HOSPITALAR: DISPOSITIVOS PARA ESTOMIAS INTESTINAIS E FÍSTULA ENTÉRICAS/ADJUVANTES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de dezembro de 2022 a 11 de janeiro de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de janeiro de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 11 de janeiro de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 27 de dezembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ATA E APROVAÇÃO DE DISSOLUÇÃO E EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ANTIGA FAZENDA DA CONCEIÇÃO - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO ANTIGA FAZENDA DA CONCEIÇÃO, CNPJ nº 08.974.176/0001-56, NA FORMA ABAIXO: Aos 23 de novembro de 2022, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária, convocada por melo da plataforma Google Meet, através do link ://meet.google.com/upd-imch-bmq, os associados reuniram-se para os fins especificados no Edital de Convocação, a saber: ***Deliberar a respeito da dissolução e extinção da pessoa Jurídica, Associação Antiga Fazenda do Conceição, e a destinação de seus recursos e patrimônio, em conformidade com a legislação e o disposto no Estatuto Social***, único Item da pauta. Procedida a primeira chamada às 10:00h, verificou-se, nessa primeira chamada, haver quórum legal, acima de 2/3 dos associados, iniciando-se a seguir a Assemblela Geral Extraordinária, sob a Presidência do Sr. Álmos András Makray, Diretor Executivo, secretariado pelo Sr. Zsolt Tamas Makray e com a presença dos seguintes associados: associado fundador **Tamas Makray**, brasileiro, viúvo, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 2.030.206-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº. 008.605.818-53, residente e domiciliado à Rua Paraguai nº 64, apto. 201, Jardim Paulista, CEP 01408-040, na Capital do Estado de São Paulo; **Zsolt Tamas Makray**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.720.866-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 893.160.298-72, residente e domiciliado à Rua Rei Salomão, 295, CEP 13105-036, cidade de Campinas, Estado de São Paulo; **Álmos András Makray**, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 5.587.683 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 000.911.808-05, residente e domiciliado à Rua Hans Nobiling, 131, ap. 42, CEP 01455-060, na Capital do Estado de São Paulo; **Milena Teresa Makray**, brasileira, solteira, arquiteta e urbanista, portadora do RG nº. 2.901.2076-7 SSP/SP, e CPF nº. 271.479.978-75, residente e domiciliada na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Raul Pompeia, 593, Casa 2, CEP 05025- 010; **Rodrigo Makray**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de Identidade RG n. 30.859.700-X SSP/SP, Inscrito no CPF/MF sob o nº. 282.859.258-89, residente e domiciliado na rua Carlos Milan, 64, ap. 2001, CEP 01456-030, na Capital do Estado de São Paulo; **João Filipe Makray**, brasileiro, casado, designer, portador da cédula de identidade RG nº. 32.370.603-4 - SSP/SP, Inscrito no CPF/MF sob o nº. 213.828.938-92, residente e domiciliado à Rua Geraldo Trefiglio, 47, CEP 13085-309, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo; **Alex Makray**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº. 30.859.701-1-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 282.560.558-12, residente e domiciliado à Travessa Ouro Preto, 124, CEP 01452-010, na Capital do Estado de São Paulo, os quais assinaram a lista de presença. Feita a chamada, e lida em voz alta a ordem do dia, teve início a Assembleia Geral Extraordinária. **Com a palavra, o Sr. Diretor Executivo, Álmos András Makray**, enfatizou a necessidade de dissolver a associação por não haver mais interesse por parte dos associados à sua continuação. **Em seguida, submeteu à votação a proposta de dissolução e extinção da associação, já previamente discutida, proposta essa que foi imediatamente aprovada, por unanimidade**, ficando deliberado, **QUANTO À DISSOLUÇÃO E EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO**, que, na realização da liquidação, apurou-se a existência no ativo imobilizado, do balanço de 31.10.2022, existência de bens móveis e imóveis no valor de R$1.505.768,00 (hum milhão, quinhentos e cinco mil, setecentos e sessenta e oito reais), provenientes de transferência mobiliárias e imobiliárias realizadas pelo associado fundador, Sr. Temas Makray, durante a fundação e ao longo da existência da Associação, segundo anotações constantes da ficha financeira contábil, transferências essas devidamente comprovadas por documentos públicos e privados contabilizados. Assim, de acordo com o artigo 16 do Estatuto da Associação e artigo 61, do Código Civil vigente, o destino do citado patrimônio deverá ser restituído ao seu fundador, devidamente atualizado o respectivo valor, assim como as contribuições pecuniárias realizadas pelo seu fundador, que também deverão ser restituídas, ficando cientes os diretores que a restituição de bens imóveis deverá ser oficializada por meio de escritura pública. Por fim, ficou demonstrado neste balanço de 31.10.2022 que não há remanescente de seu patrimônio líquido a ser destinado à entidade de fins não econômicos, Instituição municipal, estadual ou federal de fins idênticos ou semelhantes à Associação, que ora se extingue. Por fim, o Diretor Executivo, Sr. Álmos András Makray passou a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente assembleia geral extraordinária, às 12:00h, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos Jurídicos necessários. A presente segue assinada por mim e pelo Sr. Diretor Executivo, responsáveis pela condução dos trabalhos e pela fel transcrição do ocorrido nesta assembleia, como sinal de sua aprovação, juntamente com a lista das assinaturas dos membros presentes. Lorena, 23 de novembro de 2022.

Zsolt Tamas Makray – Secretário Ad Hoc
Álmos András Makray – Diretor Executivo
Dr. Mário Teixeira da Silva – Advogado

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 001/2023 – PRL/CAEMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1476/2022 – CAEMA

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA torna público que realizará a LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 001/2023 - PRL/CAEMA, pelo critério de julgamento de menor preço, no modo de disputa aberto, sob a forma de execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, com orçamento sigiloso, **às 9h do dia 31 de janeiro de 2023,** horário de Brasília - DF, por meio do uso de recursos de tecnologia da informação, pelo site **www.licitacoes-e.com.br,** cujo objeto é a contratação de empresa para prestação dos serviços de conclusão de Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Luís - ETAPA 1 - SISTEMA VINHAIS (PAC 1), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A presente licitação reger-se-á nos termos do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da CAEMA – RILC, da Lei Federal n° 13.303/2016, aplicando-se também os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro 2006, alterada pela Lei Complementar n° 147, de 07 de agosto de 2014 e pela Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016 e demais normas pertinentes à espécie. Esse Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço eletrônico **http://www.caema.ma.gov.br/portalcaema/,** onde poderá ser consultado gratuitamente. Informações adicionais, pelos telefones (98) 3219-5016/5017 e pelo e-mail centrallicitacao@caema.ma.gov.br.

São Luís/MA, 23 de dezembro de 2022
WERNHER MAX BAUER
Presidente da PRL

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP RGA 04704/22 - Aquisição e instalação de inversores de frequência em média tensão para acionamento de conjuntos moto-bomba do sistema Sapucaí Mirim, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte - REN e da UN Pardo e Grande - RG. Edital completo disponível para download a partir de 28/12/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero) hora do dia 10/01/23 até às 09hs00 do dia 11/01/23 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09hs01 do dia 11/01/23 será iniciada a sessão. Franca, 28/12/22 UNPGrande.

PG SABESP MC 04328/22 - Fornecimento de sistema para identificação e detecção automática de coliformes e/ou escherichia coli em linha para reservatórios, redes de distribuição e bombeamento de água potável, calibrações RBC e manutenções preventivas para UGR Jardins, Mooca e Ipiranga - UN Centro MC - Diretoria Metropolitana - M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 28/12/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 12/01/2023 até às 08h59 do dia 13/01/2023, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 28/12/2022 - UN Centro.

PG SABESP MT 03961/22 - Aquisição de peças para bombas da estação elevatória final da ETE e Bragança Paulista, da Unidade de Negócio de Tratamento de Esgoto da Metropolitana MT. Edital completo disponível para download a partir de 28/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado , 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 11/01/2023 até às 08:50h do 12/01/2023, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00h do dia 12/01/2023 será dado inicio à sessão pública pelo Pregoeiro. SP 27/12/2022 - MT.

LI SABESP RGA 04739/22 - Aquisição de tubos em material plástico para utilização nas obras de reversão de esgoto do canoas no Município de Franca. Edital completo disponível para download a partir de 28/12/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - [Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 16/01/2023 até às 09h00 do dia 17/01/2023, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 17/01/2023, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 28/12/22UNPGrande .

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma aula de injustiça social

Ao reduzirem imposto sobre herança, deputados estaduais vão na contramão dos raros consensos da reforma tributária

No apagar das luzes do ano, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou um projeto de lei que reduz a tributação sobre heranças e doações. A proposta diminui a alíquota do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) dos atuais 4% para 1%, para heranças, e a 0,5%, para doações. A mudança foi aprovada na noite do dia 21 de dezembro, em meio a outros 78 projetos e sem um debate mínimo. O caso ilustra bem como as desigualdades brasileiras não são mero acidente, mas uma construção intencional.

A Constituição de 1988 deu aos Estados a competência para instituir o imposto sobre transmissão de propriedade. É possível chegar a até 8%, mas, na maioria dos casos, a alíquota é de 4%. Há casos de imunidade e isenção, quase sempre quando o valor do bem é baixo; na outra ponta, famílias abastadas e que fazem planejamento sucessório conseguem se livrar do pagamento do tributo. Por essas razões, o ITCMD já não poderia ser considerado uma cobrança de amplo alcance. Ainda assim, as mudanças aprovadas pelos deputados podem reduzir a arrecadação anual do Estado em R$ 4 bilhões.

Exemplos, mais do que números, são capazes de expressar a relevância desse valor. São Paulo precisará de R$ 4 bilhões para financiar as atividades da Universidade Estadual Paulista (Unesp) por um ano. Com R$ 4 bilhões de sobra, o Estado poderia quadruplicar a verba para o ensino integral na rede estadual em 2023. Chama a atenção, portanto, que a Assembleia Legislativa tenha tão facilmente aberto mão da arrecadação com o ITCMD, mas não tenha considerado a renúncia na deliberação, ocorrida um dia antes, sobre o orçamento estadual.

A Secretaria da Fazenda de São Paulo, evidentemente, recomendou o veto ao governador eleito Tarcísio de Freitas, e tudo indica que ele acatará tal orientação. Em termos fiscais, o problema deve ser resolvido, mas as questões de fundo que esse debate levanta estão muito distantes de ser devidamente endereçadas. Afinal, o projeto, aprovado a toque de caixa, é a verdadeira antítese do que os maiores especialistas em tributação defendem no País e no mundo.

Se há divergências sobre como uma reforma tributária deve ser conduzida, há um raro consenso a unir todos os estudiosos do sistema: no Brasil, paga-se muito imposto sobre o consumo e pouco sobre o patrimônio. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) considera que a taxação sobre heranças é "o imposto certo na hora certa", pelo baixo custo de implementação e por gerar menos distorções que outras cobranças sobre grandes fortunas.

Segundo a organização norte-americana Tax Foundation, países ricos – e mais igualitários – cobram um imposto sobre heranças muito mais alto que a média nacional. No Japão, a alíquota corresponde a 55%; na França, a 45%; e nos Estados Unidos e no Reino Unido, a 40%. Os deputados paulistas, portanto, fizeram bem mais do que aprovar uma bomba fiscal. Deram uma lição sobre como ampliar injustiças e consolidar desigualdades sociais de forma prática. ●

Simone Tebet aceita convite de Lula para ser ministra do Planejamento

Novo governo não prevê mudança na estrutura da pasta, afirma Padilha, que cuidará das Relações Institucionais

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite do presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser ministra do Planejamento. O anúncio foi feito ontem pelo deputado Alexandre Padilha (PT-SP), futuro titular da Secretaria das Relações Institucionais na Presidência da República. Ele negou, porém, que Lula tenha discutido com Tebet "turbinar" o ministério para o comando da senadora.

"Temos uma sinalização positiva de que ela aceitou o ministério do Planejamento", disse Padilha. "O presidente Lula fez o convite à senadora Simone Tebet pelo papel que ela teve no segundo turno, pela qualidade que tem como senadora, como ex-prefeita e capacidade como gestora. Essa foi a motivação." Tebet e Lula se encontraram ontem no hotel em que o presidente eleito se hospeda em Brasília.

O futuro ministro da articulação política disse que não haverá mudança, por enquanto, na estrutura já debatida do governo com Lula e demais ministros. O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que a senadora teria sinalizado interesse em levar para o Planejamento, segue na Casa Civil. Ela participará do comitê gestor.

O PPI já havia sido vinculado antes à Casa Civil e atualmente faz parte da estrutura do Ministério da Economia. Na prática, o secretário especial do PPI, que se reporta ao ministro ao qual o programa é vinculado, coordena o conselho.

Segundo interlocutores de Lula e do MDB, Tebet também havia manifestado interesse em ter vinculados ao Planejamento bancos públicos com capacidade de atuação direta, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, mas a ideia foi de pronto rechaçada no PT. Os bancos públicos são tradicionalmente vinculados à Fazenda, cujo futuro ministro será Fernando Haddad.

> ***"O convite foi feito para essa estrutura do Planejamento, e tivemos uma sinalização positiva"***
> **Alexandre Padilha**
> **Futuro titular da Secretaria das Relações Institucionais**

> ***"A Simone (Tebet) é uma pessoa que sabe trabalhar em equipe"***
> **Fernando Haddad**
> **Futuro ministro da Fazenda**

Padilha negou que tenham sido discutidas transferências de órgãos para a pasta. Institutos de pesquisas, como Ipea e IBGE, ficarão vinculados ao ministério de Tebet, conforme sugerido antes pelo gabinete de transição. "Recebi uma sinalização de que (*ela*) tem a vontade de compor o ministério do Planejamento e estaria aceitando o convite feito sexta-feira, quando o presidente mostrou o organograma, os papéis e responsabilidades do ministério", afirmou. "Ele não será nem menor, nem maior, independentemente de quem seja a pessoa que venha a ocupá-lo. É um ministério central do governo, muito importante."

A confirmação de Tebet no Planejamento encerra longas semanas de discussões e pode destravar a montagem final da composição da equipe de Lula, em negociações com o MDB, PSD e União Brasil. Lula vai dar sequência a reuniões com lideranças partidárias para concluir o anúncio dos 16 ministérios pendentes.

O Planejamento foi uma das opções aventadas a Tebet pelo gabinete de transição, depois que a senadora foi preterida do Desenvolvimento Social, pasta que mais desejava. A senadora foi cogitada no Meio Ambiente, Cidades e Turismo. Ela não era, no entanto, a primeira opção para a pasta. Lula tentou emplacar no Planejamento economistas de viés mais liberal, ligados ao PSDB, como Persio Arida e André Lara Resende, mas ambos recusaram. Até outros políticos foram cogitados, como o senador eleito Renan Filho (MDB-AL) e o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Simone Tebet buscava uma posição com visibilidade política, com capacidade de tocar programas e entregar diretamente à população, embora o Planejamento tenha perfil mais burocrático. Por isso a predileção pelo ministério que cuida do Bolsa Família.

> **Desempenho**
> **Terceira colocada na eleição presidencial, a senadora recebeu 4,9 milhões de votos**

Desde a campanha eleitoral, Lula já dizia que Tebet permaneceria em Brasília para ajudá-lo no futuro governo, indicando que desejava a aliada no primeiro escalão. Mesmo com dissidências e resistências internas no MDB, a senadora – às vésperas de encerrar o mandato – disputou a Presidência. Terceira colocada, atrás de Lula e Jair Bolsonaro, teve 4,9 milhões de votos e apoiou o petista no segundo turno, integrando-se à frente ampla da campanha. ●

Haddad, Alckmin e Marina escalados para Davos

Os futuros ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente) e Geraldo Alckmin (Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior) – também futuro vice-presidente – irão representar o governo eleito no Fórum Econômico Mundial, realizado todo ano em Davos, na Suíça. Além deles, é esperada a presença do futuro ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. O evento ocorrerá de 16 a 20 de janeiro.

O presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não irá para se preparar para a reunião da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), na Argentina.

Tradicionalmente, ministros da área econômica e o chefe das Relações Exteriores participam do evento, que é uma vitrine mundial de relacionamento com empresários e governos, com oportunidades de facilitar acordos comerciais. No caso brasileiro, o meio ambiente, área que será comandada por Marina Silva, é um tema de muito interesse internacional. Marina chefiou a pasta no primeiro governo de Lula e é referência mundial no tema.

Quando assumiu a Presidência pela primeira vez, em 2003, Lula participou do evento na Suíça e focou seu discurso no combate à fome. ● LAURIBERTO POMPEU/BRASÍLIA

Fábio Alves *E-mail:* fabio.alves@estadao.com; *Twitter:* @colunafabioalve

O refúgio do dólar

Depois de atingir no terceiro trimestre deste ano a impressionante valorização de 21%, a maior em duas décadas, ante uma cesta de seis moedas fortes, o dólar caminha para fechar 2022 com um ganho ao redor de 9%, ainda assim um dos melhores desempenhos anuais da moeda americana neste século 21 em relação às divisas de países desenvolvidos.

O que muitos analistas discutem agora é se a valorização do índice DXY (que mede a variação do dólar ante uma cesta composta por euro, iene japonês, libra esterlina, coroa sueca, franco suíço e dólar canadense) vai seguir com a mesma força em 2023.

Isso porque grande parte da valorização global do dólar neste ano pode ser atribuída ao agressivo aperto monetário praticado pelo Federal Reserve (Fed), que elevou os juros básicos nos Estados Unidos numa velocidade mais rápida do que a de vários outros bancos centrais desenvolvidos, como o da Zona do Euro. Em 2022, o Fed elevou a sua taxa básica da faixa entre 0% e 0,25% para entre 4,25% e 4,50%, o maior nível dos juros americanos em 15 anos.

Acontece que esse aperto monetário está próximo do fim. Na sua reunião de política monetária, neste mês, os diretores do Fed sinalizaram que a taxa terminal no atual ciclo chegará a 5,1%, mas que os juros permanecerão em nível restritivo por um período prolongado o suficiente para trazer a inflação americana de volta à meta.

A dúvida é se apenas com o anúncio oficial do fim do ciclo de alta de juros o dólar ficará menos atrativo do que outras moedas fortes ou se o dólar continuará forte enquanto o Fed mantiver a taxa básica em patamar elevado antes de iniciar um ciclo de corte de juros.

Na visão de alguns analistas, uma pausa no ciclo de aperto monetário pelo Fed não é o bastante para fazer o dólar perder terreno em relação a outras moedas, pois mais fatores vão ter influência sobre o valor global da moeda americana. Um deles é se o desempenho da economia de outros países e regiões, como o da Zona do Euro, do Reino Unido e da China, por exemplo, for ainda pior do que o do PIB dos EUA em 2023.

Em razão do agressivo ciclo de alta de juros pelo Fed, a maioria dos analistas prevê uma recessão moderada nos EUA. Mas a Europa enfrenta uma crise energética, causada pela guerra na Ucrânia, que pode levar o PIB dos países europeus a um tombo mais profundo. Já a China abandonou a política de covid zero, mas a reabertura da sua economia pode sofrer revés caso o número de casos e de mortes dispare. Nesse ambiente global de tantas incertezas, o dólar pode ser o refúgio também em 2023. ●

> ***Em ambiente global de tantas incertezas, a moeda americana pode ser o refúgio também em 2023***

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Ato de julgamento. Pregão Eletrônico Nº 02/22. Tornamos público a quem possa interessar que o resultado do Pregão Eletrônico Nº 02/22 está à disposição dos interessados no Clube Internacional de Regatas sito na Avenida Almirante Saldanha da Gama nº 05, Bairro Ponta da Praia, Santos/SP. Santos, 28 de dezembro de 2022. Marcelo Crescenti Aulicino - Presidente. Clube Internacional de Regatas.

SESI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 273/2022
Objeto: Aquisição de micro:bit e módulo de expansão para micro:bit.
Sessão de disputa de preços (lances): 12 de janeiro de 2023 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 280/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa prestadora de serviços gráficos para impressão, acabamento e entrega de livros de avaliação para a rede escolar do SESI-SP e prefeituras com Sistema SESI-SP.
Sessão de disputa de preços (lances): 10 de janeiro de 2023 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 28 de dezembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

NOTIFICAÇÃO DE REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÕES PÚBLICAS

WANTUIL SIQUEIRA

Pela presente, fica notificado o Sr. Wantuil Siqueira, devidamente qualificado nos Documentos Públicos abaixo discriminados, pelas Signatárias, da revogação expressa das Procurações Públicas que lhe foram outorgadas, para todos os fins e efeitos de direito, revogações estas consumadas através das Escrituras Públicas de Revogação de Mandato, lavradas perante o 5º Tabelionato de Notas de Belém, Pará, às fls. 274, livro nº 118, Protocolo: 03107 e fls. 156, livro nº 243, Protocolo: 03549. São Paulo, 27 de dezembro de 2022. Signatárias: Daniela Sherring Siqueira; Gisela Sherring Siqueira, e; MADAGI – Empreendimentos Imobiliários LTDA (todas também qualificadas nos Instrumentos Públicos citados).

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 293/2022– CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 49.909/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos ANTIBIÓTICOS, ANTIFÚNGICOS E OUTROS para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
DATA DA SESSÃO: 10/01/2023, às 09h, horário de Brasília.
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, bairro Calhau, São Luís/MA no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h de segunda a sexta, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou gabrielle.emserh@gmail.com ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís/MA, 23 de dezembro de 2022.
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

A sociedade HKLK PARTICIPACOES S.A, inscrita no CNPJ/MF: 19.785.822/0001-53, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 3530046286-6, realizou assembleia de sócios aos 01 do mês de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede da sociedade localizada na Rua Doutor Alberto Seabra, 327, casa 07, sala 01, Alto de Pinheiros, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05452-000, estando presente seus sócios representando 100% do capital, sendo dispensada a convocação nos termos do Art. 1.072, § 2 o do C.C, Sra. BEATRIZ RODRIGUES GONCALVES DAIDONE e Sr. RUBENS DO AMARAL JUNIOR, para deliberar sobre as seguintes as ordens do dia: (i) Deliberação a respeito de redução de capital social no valor de R$ 5.441.003,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e três reais); (ii) Termos de reembolso do capital social; qual foi lida, encerrada, aprovada e assinada e será levada a registro, junto a alteração contratual, para que se faça legal o ato deliberado, conforme legislação pertinente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO - CNPJ: 62.194.683/0001-12 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados todos os associados eleitores deste Sindicato, para comparecerem à sessão específica, a ser realizada no dia 23 de janeiro de 2023, às 18h30, em convocação única, na sede da Entidade, na Rua Thomaz Gonzaga, 50, Liberdade, São Paulo – SP, a fim de eleger, nos termos dos parágrafos 5º e 6º, do Artigo 34, do Estatuto Sindical, a única chapa registrada para concorrer às eleições para a escolha da Diretoria Executiva, Diretoria Executiva Suplente, Diretoria de Base, Diretoria Fiscal e Diretoria Representante junto à Federação, de conformidade com Edital afixado na sede do Sindicato e Aviso publicado no Jornal O ESTADO DE S. PAULO do dia 16/12/2022, página B8 e no D.O.U – seção 3 do dia 16/12/2022, na página 232 e edital publicado no Jornal O ESTADO DE S. PAULO do dia 16/12/2022, página B15 e no D.O.U – seção 3 do dia 16/12/2022, na página 232. São Paulo, 28 de dezembro de 2022. **Daniele de Barros -** Presidente da Comissão Eleitoral, por delegação do Presidente do Sindicato, conforme Estatuto Sindical; **Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato -** Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 263/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 231.688/2021 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL ALARICO NUNES PACHECO E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO TIMON/MA.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
DATA DA SESSÃO: 23/01/2023 às 09h, horário de Brasília.
MOTIVO: Conforme NOTIFICAÇÃO Nº 001.
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, bairro Calhau, São Luís/MA no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h de segunda a sexta, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 23 de dezembro de 2022.
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

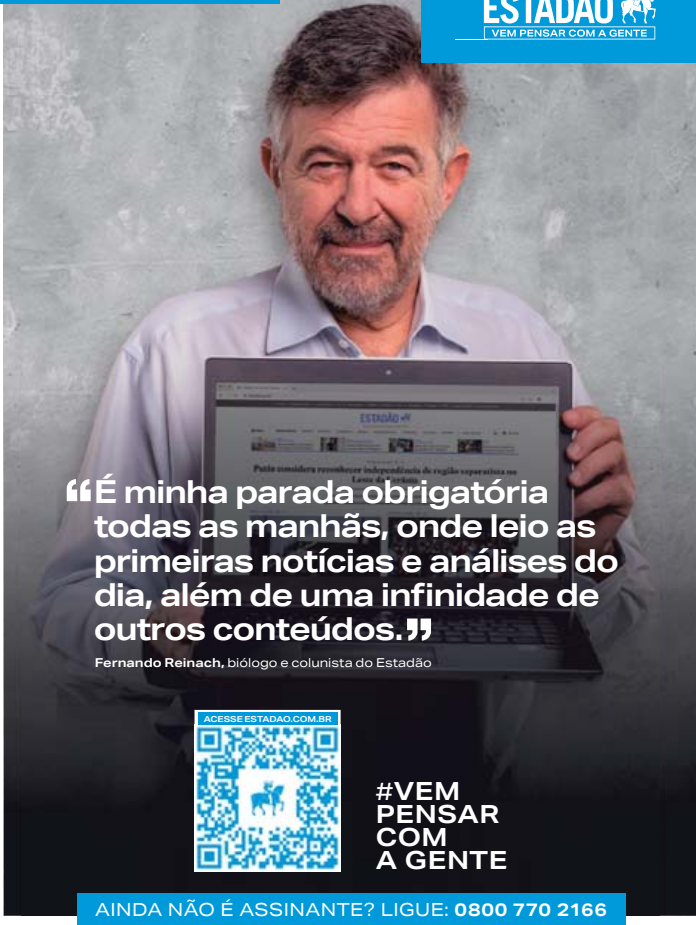
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Associação Paulista De Cirurgiões-Dentistas Butantã, inscrita no CNPJ n° 19.176.517/0001-64, nos termos do que dispõem seu Estatuto Social, **convoca** os Senhores Associados para a **Assembleia Geral Extraordinária**, que realizar-se-á em sua sede social à Rua: Cânio Rizzo 205 CEP 05519-090, no dia 18 de Janeiro de 2023, às 18:30, em primeira convocação com 10% dos associados remidos e efetivos aptos e, em segunda convocação meia hora mais tarde, com um número mínimo de 10 associados remidos e efetivos aptos, tendo como **Ordem do Dia: Adequação Estatutária**. E para ciência de todos os associados, publique-se o presente Edital de Convocação em Jornal de circulação local ou edital fixado na sede da Associação.

São Paulo, 27 de dezembro de 2022.

Dr. Sérvulo Augusto Pereira Félix Junior — **Presidente**
Dra. Suely Seiko Kajiura Takaoka — **Secretária Geral**

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 558/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, AFERIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TACÓGRAFOS AFIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DA FROTA DE VEÍCULOS PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE FORTALEZA – SME, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 558/2022 - SME**, foi declarada DESERTA. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 27 de dezembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Urbanização Revitalização de área

De fábrica de sorvete a 'minicidade'

Antiga área da Kibon no Brooklin, com 40 mil metros quadrados, deve dar lugar a um complexo com sete torres, minishopping, escritórios e parque, em projeto da Cyrela

FERNANDA GUIMARÃES

Uma antiga fábrica de sorvetes da Kibon, no bairro do Brooklin, na zona sul de São Paulo, vai se transformar em algo que, para a incorporadora Cyrela, do empresário Elie Horn, pode ser a "cidade do futuro". Será a primeira vez que a empresa, que completou 60 anos neste ano, terá um projeto imobiliário em que a proposta é participar do desenvolvimento da capital paulista. "Normalmente, nossa atuação é apenas do portão para dentro", afirma Efraim Horn, copresidente da Cyrela.

Em uma de suas raras entrevistas, Efraim Horn explica que o projeto só vai sair do papel porque a incorporadora teve acesso a um terreno de grandes proporções: nada menos do que 40 mil metros quadrados, uma raridade em São Paulo, especialmente em regiões mais nobres da capital paulista. "Em áreas com legislação possível (*para executar os projetos*), a maioria já foi aproveitada. Não conhecemos hoje outros potenciais terrenos como este."

Efraim Horn, que preside a companhia desde 2014 ao lado do irmão Raphael, não esconde que este é o mais importante projeto da companhia fundada pelo pai, que hoje está no conselho de administração da empresa. O projeto tem o maior valor geral de vendas (VGV) da história da incorporadora: R$ 2 bilhões. Mais do que isso, o executivo afirma que, na sua visão, esse é um "protótipo de cidade do futuro". "Nosso projeto é muito pequeno, mas o grande sonho é chegar a um padrão Dubai."

Além das torres residenciais, o projeto contempla um minishopping, de 5,5 mil metros quadrados, uma torre de escritórios e um parque de 13 mil metros quadrados, que será doado para a cidade, com acesso público. A proposta é oferecer ao morador todas as facilidades sem que ele tenha de sair do local.

> **Tudo no mesmo lugar**
> **Proposta é oferecer moradia, trabalho e lazer no mesmo local, para evitar deslocamentos**

Horn afirma que, pelas proporções do empreendimento, a empresa chegou a se questionar se 2022 era mesmo o melhor momento para o lançamento, diante dos desafios econômicos no País, como os juros altos, que afetam diretamente o mercado imobiliário, além das eleições. "Tínhamos a certeza de que poderíamos lançar em qualquer época de mercado. Ele (*o projeto*) independe de economia, política e setor imobiliário", diz.

A aposta, segundo Horn, se mostrou acertada. Lançada logo após as eleições, a primeira torre, que terá os menores apartamentos do projeto (de 75 a 125 metros quadrados), teve 45% das unidades vendidas em dez dias, ou 118 apartamentos de um total de 268. O lançamento da próxima torre será no início do ano. A última torre a ser lançada, também em 2023, terá os apartamentos maiores, de até 260 m². O projeto completo deve ser entregue em cinco anos.

POTENCIAL. De acordo com o executivo, um dos objetivos por trás do projeto é demonstrar que há bairros em São Paulo que comportam lançamentos desse gênero, por conta de um processo de desindustrialização no passado, o que só não ocorre por causa de restrições na legislação. Na visão do copresidente da Cyrela, é o caso, por exemplo, do Jaguaré e de Interlagos. Nesses locais, segundo o executivo, o poder público também poderia participar, levando universidades, centros tecnológicos e hospitais.

No projeto, a incorporadora contará com vários parceiros. O negócio contará com uma divisão de 45% para a Cyrela, outros 45% para a Lavvi (empresa da própria Cyrela) e 10% para a Hines (que era a dona do terreno da fábrica). O BTG Pactual será o administrador do shopping e também de um prédio de escritórios. ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR , CYNTHIA DECLOEDT E LUCIANA COLLET

TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Incerto, destino da Atvos pode ser definido hoje em reunião de bancos credores

Os rumos da sucroalcooleira Atvos, antiga Odebrecht Agroindustrial, podem ser definidos nesta quarta-feira. Uma nova reunião dos bancos credores pode definir se o controle da gigante do agronegócio vai passar para o fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi. Outra possibilidade é, às vésperas da posse do novo presidente, a decisão ficar para o novo governo, na medida em que dois bancos públicos – Banco do Brasil e BNDES – são credores importantes da companhia, com cerca de 70% dos passivos, além de Bradesco, Itaú, Santander e, em menor montante, a Caixa Econômica Federal. Os credores querem que a reunião aconteça e o imbróglio se resolva. Nos últimos dias, porém, advogados ainda estavam formalizando pareceres para os bancos.

Fundo americano foi à Justiça

Há ainda chance de o Tribunal de Contas da União (TCU) barrar a reunião por causa dos bancos públicos e da necessidade de avaliar os números. O fundo americano Lone Star, que controla a Atvos e que já se manifestou contrário à troca de controle, classificou a transação como "desnecessária" e acionou a Justiça.

Mubadala ficaria com 31,5% do negócio

Se a operação for aprovada, o Mubadala passaria a ter 31,5% da companhia. Já a Lone Star se tornaria dona de uma fatia de menos de 3%. Em troca dessa participação, o Mubadala se comprometeu a fazer um aporte de R$ 500 milhões. O fundo argumenta que a companhia não precisa desses recursos no momento.

● **EM ESPERA.** A expectativa era de que a situação da Atvos já tivesse sido definida em uma reunião marcada para o dia 16. Sem chegar a um acordo, a Caixa se manifestou contrária à liberação de garantias da dívida da Atvos, incluindo as da Novonor (antiga Odebrecht).

● **CORTE.** O banco pediu 60 dias para analisar a operação de troca societária. Para a entrada do Mubadala, a dívida da empresa, que está em recuperação judicial, seria reduzida em cerca de R$ 2 bilhões. Procurados, Atvos, Mubadala e credores não quiseram se pronunciar.

● **MUDANÇA.** O crescente interesse das empresas em captar recursos com a emissão de notas comerciais privadas fez a fintech Laqus chegar a R$ 5 bilhões desses papéis depositados em suas centrais. Foram feitas 312 operações em 2022, mesmo sendo um ano difícil para a captação no mercado de capitais local. A fintech é uma depositária de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) desde junho de 2021, a primeira – e única até agora – a concorrer com a B3 neste mercado.

NEGOCIAÇÃO

J.F.DIORIO/ESTADÃO

Antiga Odebrecht Agroindustrial, Atvos atua no setor sucroalcooleiro e está em negociação para resolver impasse sobre as dívidas com bancos

● **DUAS PONTAS.** Só no segundo semestre, o volume de emissão de notas comerciais privadas somou R$ 3,9 bilhões, divididos em 261 operações. São bancos, especialmente de menor porte, e gestoras de fundos de recebíveis (FIDC) os principais compradores desses papéis, emitidos por empresas para se financiar.

● **FINANÇAS.** Em relação às operações de bancos, foram 36 no segundo semestre, que somaram R$ 351 milhões. Entre eles, o Sofisa efetuou 26 transações.

● **PEQUENOS.** Desde o começo do ano, a Laqus tem apostado em notas comerciais como seu carro-chefe e tem se destacado nas operações de menor volume, sobretudo de emissores de primeira viagem, que precisam dos recursos rapidamente para o caixa, diz Rodrigo Amato, fundador e CEO da Laqus.

● **BENEFÍCIO.** O custo é menor que um empréstimo bancário, por exemplo, por não ter a incidência do IOF, como no crédito. Entre os clientes da Laqus estão companhias como Burger King, EcoAgro, Natura, e, mais recentemente, a empresa de alimentos Adeste, a GS INima, que atua em saneamento, e a Agro Amazônia, de insumos agropecuários.

● **SELO.** A fabricante de cloro e soda Unipar obteve a certificação de energia renovável para a eletricidade consumida entre 2020 e 2021. No período, a companhia contribuiu para evitar a emissão de 7,6 mil toneladas de CO_2 equivalente, conforme a consultoria Thymos Energia. O montante equivale ao plantio de 12,6 mil árvores ou à compensação anual das emissões de 2,1 mil carros movidos a gasolina, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

● **TROCA.** A energia elétrica chega a corresponder a 40% dos custos de produção da Unipar, a depender das características de cada fábrica. A empresa, que tem investido em projetos eólicos e solares, privilegia a compra de energia limpa em contratos estabelecidos no mercado livre.

SOBE

Alta do dólar ajuda ações do setor de papel e celulose

FELIX LEAL/AEN

A alta do dólar ante o real ajudou a impulsionar as ações do setor de celulose e papel num dia de baixa do Ibovespa. Suzano fechou com avanço de 2,86% e Klabin subiu 2,30%, ficando entre as maiores altas da B3. As produtoras de papel e celulose têm receitas fortemente atreladas à moeda americana. O dólar teve ontem a segunda alta consecutiva em relação ao real, com ganho de 1,48%, cotado em R$ 5,2866.

DESCE

Dados de crédito afetam papéis do varejo na B3

FELIPE RAU/ESTADÃO

Os números de crédito do BC foram mal recebidos pelo mercado e impactaram as ações do varejo. O endividamento das famílias voltou a subir em outubro, mantendo-se perto do recorde histórico. Segundo a analista da MyCap Investimentos, Júlia Monteiro, os números se somam à piora das perspectivas para inflação. Nesse contexto, Magazine Luiza (-5,26%), Via (-7,%) e Americanas (-1,93%) recuaram.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.578,20 PTS.** | Dia **-0,15%** | Mês **-3,47%** | Ano **3,58%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU PN	29,58	4,97	31.349
GERDAU MET	13,16	4,61	18.342
SUZANO S.A. ON	47,50	2,86	18.690

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON	4,38	-7,20	8.925
VIA ON	2,37	-7,06	17.082
MELIUZ ON	1,17	-6,40	12.849

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	POUPANÇA	POUPANÇA SELIC
24/12 A 24/1	0,1773	0,9988	0,6782	0,5000
25/12 A 25/1	0,2145	1,0463	0,7156	0,5000
26/12 A 26/1	0,2418	1,0939	0,7430	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.241,56	0,11	-3,90	-8,52
FRANKFURT - DAX	13.995,10	0,39	-2,79	-11,90
LONDRES - FTSE	7.473,01	-0,77	-1,32	1,20
TÓQUIO - NIKKEI	26.447,87	0,16	-5,44	-8,14

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,28	3.200,85
	15/5/2035	6,16	1.909,94
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,17	4.035,90
PREFIXADO	1º/1/2025	12,96	782,94
	1º/1/2029	13,08	478,98
SELIC	1º/3/2025	0,02	12.602,20

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,32	405.313	20,23	20,99	-0,74
CAFÉ NY*	MAI/23	166,75	45.659	165,60	170,65	-5,10
SOJA CBOT**	JAN/23	14,82	64.294	14,7825	15,1675	2,00
MILHO CBOT**	MAI/23	6,73	180.766	6,6625	6,74	7,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	176,37	1,69	3,13
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	286,60	-11,10	-12,91
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,61	0,82	-3,76
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.023,64	-3,66	-28,62

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2866	1,48	1,63	-5,19
DÓLAR TURISMO	5,4960	1,44	1,48	-4,20
EURO	5,6270	1,63	3,90	-10,88
OURO	303,300	3,16	4,95	-8,09
WTI US$/BARRIL	79,6200	0,29	-1,07	4,16
IBRENTUS$/BARRIL	84,7900	0,30	-2,06	8,86

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0640	1,2029	0,1895
EURO	0,940	1,0000	1,1305	0,1781
FRANCO SUÍÇO	0,929	0,9887	1,1179	0,1760
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8846	1,0000	0,1575
IENE	133,505	142,0470	160,5920	25,2960

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Não restrinja suas possibilidades

Em 2018, realizamos um programa para estimular o empreendedorismo entre os jovens de Indiaroba, cidade sergipana de 15 mil habitantes, com baixo IDH e inúmeras dificuldades.

Fomos compartilhar metodologias para a criação de negócios capazes de melhorar a vida da população. Passamos 4 dias com 26 adolescentes.

No primeiro contato com os alunos, perguntamos quais eram os problemas do município. Apressadamente, responderam: “Não há empregos nem oportunidades por aqui”. Depois, perguntamos como esses problemas poderiam ser resolvidos. E eles falaram: “O prefeito não faz nada, não há empresários, ninguém investe em nós”. Daí, mudei o tom e disse: “Esqueçam prefeito, empresários... Como VOCÊS vão resolver isso?” De repente, a turma silenciou. Fiquei com a sensação de que, até aquele dia, ninguém havia dito àqueles jovens que ELES poderiam ser os agentes transformadores da região.

Na sequência, mostramos as etapas para construir um negócio. Devagarinho, a garotada começou a se dedicar ao programa, e a comunidade foi sabendo o que estava acontecendo. O zum-zum-zum se tornou tão grande que, num dado momento, aquilo deixou de impactar só os alunos e passou a impactar a cidade inteira.

Ao todo, 6 iniciativas nasceram e uma avançou: a Cervejaria Pontal. A ideia surgiu de um contratempo que os estudantes conheciam bem. Em Sergipe, há um fruto bastante típico e apreciado: a mangaba. São tantas mangabeiras em Indiaroba, que muitas frutas amadurecem, caem das árvores e apodrecem no chão. Para reduzir o desperdício, os jovens usaram a mangaba como matéria-prima para fabricar uma cerveja e abrir um negócio. A empresa acabou gerando empregos e movimentando a economia. E aqueles adolescentes que se queixaram da falta de oportunidades no início do programa foram os mesmos que, dias depois, construíram as novas oportunidades das suas vidas.

Podemos ser agentes da transformação do futuro apesar das dificuldades do presente

Em 2021, voltei a Indiaroba para ver que: 1) o empreendedorismo se tornou disciplina nas escolas municipais desde a 1.ª série, e isso virou política pública; 2) o currículo começa com a temática “Projeto de Vida” e avança para “Educação Empreendedora e Financeira” à medida que as crianças crescem; 3) o treinamento dos professores também virou política pública; 4) e a prefeitura criou um fundo para investir em moradores com ideias para resolver os problemas locais. Em 4 dias, a mentalidade de um município mudou para sempre. Jamais deixe seu presente restringir suas possibilidades. Feliz 2023 para você! ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inovação **Redução de investimentos**

Após tombo, startups miram cautela para o próximo ano

Investidores e empreendedores apostam que 2023 deve trazer consolidações no setor de tecnologia

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Startups ‘unicórnios’ foram as que mais sofreram; em 2022, 16 empresas que compõem o grupo demitiram

GUILHERME GUERRA
BRUNA ARIMATHEA

Com a alta global dos juros, o mercado de inovação viu os ventos tomarem uma direção oposta em relação à observada na fase mais grave da pandemia: o capital ficou mais caro e as startups tiveram diminuição no fluxo de dinheiro vindo de fundos especializados. Como consequência, congelamento de vagas e demissões em massa viraram o “novo normal” e cautela, a palavra-chave para o próximo ano.

O tombo pegou de surpresa um mercado que passou os últimos anos acostumado com crescimento veloz. Para agravar a situação, a retomada da vida após o isolamento social diminuiu a necessidade de serviços digitais, e a guerra na Ucrânia pressionou ainda mais os preços.

Com a eclosão do conflito na Europa, fundos de investimento alertaram as startups sobre a chegada de novos tempos. A aceleradora americana Y Combinator afirmou em maio que era para os fundadores se prepararem “para o pior”. Já o fundo Sequoia incentivou os empresários a se preparar para cortes de despesas, incluindo projetos pouco eficientes e equipes. Lentamente, o mercado começou a se ajustar ao prognóstico mais pessimista.

“É difícil resumir o que foi 2022 para quem trabalha com startups”, diz Carolina Strobel, sócia da aceleradora Antler e parceira da gestora Redpoint eventures. “Foi um ano de ajustes”, completa.

No Brasil, as demissões em massa somaram quase 4 mil pessoas entre os “unicórnios”, nome dado às startups com avaliação superior a US$ 1 bilhão. Segundo levantamento do **Estadão**, das 24 startups que compõem o grupo, 16 realizaram grandes cortes.

VALOR. Renato Ramalho, presidente executivo da gestora KPTL, prefere não considerar o ano de 2022 como uma “crise”. “Foi estranho, mas houve um aprendizado enorme para não se fazerem coisas erradas.”

> ***“Foi um ano estranho, mas houve um aprendizado enorme para não se fazerem coisas erradas”***
> **Renato Ramalho**
> **Presidente da KPTL**

Segundo ele, a expectativa é de que aconteçam também ajustes no valor dessas companhias – os números devem ser puxados para baixo (fenômeno batizado de *down rounds*). “Houve um abuso em relação à avaliação, ao uso do dinheiro e à consistência que muitas diziam ter”, argumenta.

Carolina concorda que os down rounds devem ser tendência e que houve exageros dos mercados, mas a investidora relembra que isso não é motivo para pânico nem que há uma “bolha estourando”. “Mesmo com a empolgação da pandemia, não há nada parecido com a crise das pontocom no início do milênio”, diz. “A indústria de tecnologia não vai parar com essa crise.”

APOSTAS. Enquanto a palavra de 2022 foi “ajuste”, a máxima do próximo ano deverá ser “cautela”: empreendedores e investidores começam o ano com o pé no freio. Para Pedro Carneiro, sócio da aceleradora ACE Startups, esse cenário muda a forma de fazer negócios.

“Não há mais caixa para tantas tentativas, porque se trata de um negócio muito propenso ao erro. As startups precisam ser mais inteligentes e aprender mais rapidamente. Do contrário, pode ser necessário fechar as portas ou diminuir custos da empresa.”

Especialistas apostam que uma das formas de buscar recursos será por meio dos fundos corporativos de investimento – ou corporate venture capital (CVC). Segundo pesquisa da consultoria de inovação ACE Cortex em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), divulgada em novembro, foram destinados US$ 4,1 bilhões em investimento em CVC no ano passado, contra uma cifra de US$ 635 milhões em 2020. No mundo, o mercado saltou de US$ 70,1 bilhões em 2020 para US$ 169,3 bilhões em 2021.

Além dos CVCs, há a aposta em fusões e aquisições (ou M&A, na sigla em inglês). Com o mercado de tecnologia menos aquecido e com avaliações menores, movimentos de compra por parte de outras empresas devem ganhar força.

“O M&A é uma estratégia muito importante para grandes empresas e startups”, diz Carolina. Para ela, os próximos dois anos devem apresentar recordes de negócios de aquisições e fusões. “Neste momento do mercado, é mais importante comprar uma empresa do que criar uma companhia do zero para inovar.” ●

Mercado

Polo Track e novos Sentra e Montana estão entre as estreias do 1º semestre

Assim como ocorreu neste ano, em 2023 os SUVs e as picapes deverão ser os destaques, mas atualizações de modelos consagrados também estão a caminho

JOÃO DEL ARCO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O ano de 2023 será marcado por vários lançamentos de carros no Brasil, sobretudo picapes e SUVs. Porém, nomes consagrados de modelos que saíram de cena voltarão com força. O ***JC*** listou algumas das estreias previstas para desembarcar no País em breve.

VW POLO TRACK. Sucessor do Gol, que sai de cena após 42 anos (*leia mais na próxima página*), o Polo Track já está em pré-venda por R$ 79.990. O motor da nova opção de entrada da Volkswagen é o 1.0 flexível de 84 cv de potência e 10,3 kgfm de torque e o câmbio, manual de cinco marchas.

NISSAN SENTRA. O sedã médio fabricado no México voltará ao País em três versões. Embora a Nissan não tenha revelado os preços, a tabela inicial deve ser de R$ 150 mil. Houve ampla atualização no visual e na lista de equipamentos, mas o motor 2.0 de 140 cv da geração anterior será mantido.

CHEVROLET MONTANA. A picape ficou maior, mais potente e equipada. Agora, tem cabine dupla, quatro portas e várias soluções eletrônicas para disputar vendas com a Renault Oroch e as Fiat Strada e Toro. Por ora, haverá apenas o motor 1.2 turbo e o câmbio automático de seis marchas iguais aos do SUV Tracker.

FORD MAVERICK HYBRID. Primeira picape híbrida do Brasil, a Maverick é feita no México. A Ford não revelou qual versão virá e nem seu preço, mas a tabela deve partir de algo em torno dos R$ 210 mil. Com motor 2.5 de 164 cv e outro elétrico de 128 cv, o modelo tem potência combinada de 193 cv.

GWM HAVAL H6. Com porte similar ao do Chevrolet Equinox, o SUV da Great Wall Motors virá inicialmente da China. O sistema híbrido é formado pelo motor 1.5 a gasolina e dois elétricos que geram, no total, 393 cv. Segundo informações da marca chinesa, um dos destaques é a autonomia, que pode superar os 1.000 km.

VOLKSWAGEN

NISSAN

CHEVROLET

FORD

GREAT WALL MOTORS

ERIC GAILLARD/REUTERS

HONDA

1. Polo Track tem motor 1.0 e está em pré-venda por R$ 79.990;

2. Sentra virá do México com novo visual e mais itens de série;

3. Montana ficou mais equipada e tem cabine dupla;

4. Maverick vai ser a 1ª picape híbrida do País;

5. Haval H6 é feito na China e autonomia pode passar de 1.000 km;

6. Agora um crossover, Mégane é elétrico de R$ 300 mil;

7. Civic feito na Tailândia é híbrido e pode rodar 21 km/l.

RENAULT MÉGANE E-TECH. O crossover elétrico francês tem visual moderno e motor com potência de 220 cv. Na versão de topo, são até 450 km de autonomia. Esta é a aposta mais provável para o mercado brasileiro. Nesse caso, a estimativa é de que o preço sugerido fique entre R$ 300 mil e R$ 350 mil.

HONDA CIVIC HÍBRIDO. A 11ª geração do Civic virá da Tailândia na versão híbrida e:HEV. São 143 cv do motor 2.0 a gasolina, que funciona principalmente como gerador para alimentar o elétrico, de 184 cv. Segundo a Honda, o sedã pode rodar mais de 21 km/l. O preço deve ser de cerca de R$ 200 mil. ●

Sonhos de consumo

Veja supercarros para comprar com o prêmio da Mega da Virada

Ganhador do sorteio de R$ 450 milhões pode ter Rolls de R$ 145 mi, Bugatti de R$ 97 mi, Pagani de R$ 38,5 mi e ainda ficar com troco

JOÃO DEL ARCO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No próximo sábado, 31 de dezembro, as Loterias Caixa vão sortear a chamada Mega da Virada, cujo prêmio está estimado em R$ 450 milhões. Para quem gosta de carro e ainda não se animou em fazer uma "fezinha", o ***Jornal do Carro*** listou três bons motivos para tentar a sorte grande.

Com esse dinheiro, dá para comprar alguns dos modelos mais exclusivos do mundo. É o caso do Bugatti La Voiture Noire, que teve apenas uma unidade produzida e, em 2019, quando foi revelado, saiu pela bagatela de US$ 18,7 milhões. Hoje, isso dá uns R$ 97 milhões, na conversão direta, sem taxas.

O "carro preto", em tradução livre, tem motor 7.0 W16 com quatro turbos, potência de 1.500 cv e torque de até 221,2 mkgf. Porém, primeiro será preciso convencer o atual dono, que não teve o nome divulgado, a vender o supercarro feito pela marca francesa.

ROLLS DE R$ 145 MILHÕES. Outra boa pedida é o Rolls-Royce Boat Tail. O conversível, cujo desenho da traseira é inspirado no de barcos (daí o nome), é o primeiro produto da divisão Coachbuild, que atende pedidos de clientes muito (mas muito), endinheirados.

O Boat Tail tem pintura em dois tons com pigmentação exclusiva, acabamento de luxo, frigobar para gelar champanhe e até guarda-sol. Embora a marca britânica não confirme, rumores que circulam na imprensa internacional apontam que o preço do carro seja de cerca de US$ 28 milhões ou, aproximadamente, R$ 145 milhões.

O motor é o 6.75 V12 utilizado no SUV Cullinan, no sedã Phantom e nas versões Black Badge da linha. Nos dois primeiros, a potência é de 571 cv. Nos Black Badge, são 608 cv.

STEFAN WERMUTH/BLOOMBERG

'Carro preto' teve apenas uma unidade produzida e seu motorzão 7.0 W16 gera 1.500 cv de potência

ROLLS-ROYCE

Rolls-Royce vem com geladeira e guarda-chuva

PAGANI AUTOMOBILI

Pagani é inspirado em carros de pista dos anos 60

Segundo a Coachbuild, que não revela o nome do comprador da primeira unidade, serão feitas outras duas. Portanto, se você ganhar o prêmio da Mega da Virada sozinho, também poderá encomendar um Boat Tail 100% personalizado.

PAGANI CODALUNGA. Outro carro bastante exclusivo é o Pagani Huayra Codalunga. De acordo com a marca italiana, serão feitas cinco unidades. Assim como no conversível da Rolls-Royce, o nome do superesportivo é alusivo à parte traseira. A tradução para o português é algo como "cauda longa, ou traseira grande".

O motor é o mesmo 6.0 V12 biturbo dos demais carros da linha Huayra, que gera 840 cv de potência. O superesportivo é baseado no Huayra Coupé e tem linhas inspiradas em carros de corrida que disputaram a mítica 24 de Le Mans, na França, nos anos 1960.

O preço sugerido é de cerca de US$ 7,4 milhões. Na conversão direta, esse valor é equivalente a R$ 38,5 milhões.●

FABIO ARO/ESTADÃO

Lei do 'farol baixo' é para pista simples e exclui DLR

Sancionada em outubro de 2020, a Lei 14.071/20 alterou a regra anterior, de maio de 2016, que determinava o uso de farol baixo em todas as rodovias do Brasil. Com a atualização, a lei fica restrita às estradas de pista simples, cujos fluxos opostos sejam separados por faixas na cor amarela. Além disso, nos veículos com DLR, sigla de luzes de condução diurna, como o Toyota Corolla (acima) não é preciso acender os faróis durante o dia. ●

● **ÚLTIMO GOL É CINZA.** No dia 23 de dezembro, a Volkswagen parou de fazer o Gol após 42 anos. A última unidade do hatch saiu da linha de montagem da fábrica de Taubaté, no interior de São Paulo, na antevéspera do Natal. O Gol derradeiro não foi da série especial Last Edition, que marca o fim da trajetória do hatch. A unidade é da versão de entrada, com rodas de aço de 14 polegadas, maçanetas e retrovisores pretos e volante multifuncional. O carro, ano 2022 e modelo 2023, tem motor 1.0 MPi flexível, câmbio manual e carroceria pintada de Cinza Platinum.

● **BOLT TEM RECALL.** O Chevrolet Bolt EV é, mais uma vez, alvo de recall. A GM está convocando às oficinas mais de 140 mil unidades do modelo elétrico nos Estados Unidos e Canadá. Segundo informações preliminares, há risco de incêndio nos carros de ano-modelo 2017 a 2023. Conforme a agência de informações Reuters, há risco de o carpete pegar fogo após acidente, "quando o pré-tensionador do cinto de segurança da frente for acionado". Não há dados sobre o recall para os Bolt vendidos no Brasil.

● **BRONCO E MAVERICK PARA ASSINAR.** O Ford Go, programa de carros por assinatura da marca, passa a oferecer o SUV Bronco e a picape Maverick em planos com franquia de até 3 mil km mensais. As mensalidades partem de R$ 6.550, para o Bronco, e vão a R$ 8.400 para a Maverick. Segundo a Ford, o valor da quilometragem adicional é de R$ 0,75 e cobrado sobre o que exceder a franquia trimestral. Ou seja, no caso do plano de 3 mil km por mês, a cobrança será sobre a quilometragem que exceder 9 mil km.

● **O ELÉTRICO MAIS BARATO.** O JAC E-JS1 já teve preço próximo dos R$ 160 mil. O modelo chinês detinha o posto de carro elétrico mais barato do País, mas perdeu a posição para o Renault Kwid E-Tech, que parte de R$ 146.990. Poré, a JAC resolveu, neste finzinho de ano, arregaçar as mangas e reconquistar o título. Para isso, baixou em R$ 14 mil o preço do E-JS1 (à esquerda), que passou a R$ 145.900. O reajuste ocorre após o compacto se sair mal no teste de impacto feito recentemente pelo Latin NCAP.

JAC MOTORS

Tendências ***Para ler e ouvir***

Quem deve bombar na música e na literatura em 2023

Você conhece o Jota.Pê? O maestro Piero Schlochauer? Ou a escritora Midria? Fique atento: eles vão dar o que falar no ano que vem

O que esperar de 2023? Um novo ano sempre vem com grandes expectativas – e não é diferente na área da cultura. Por isso, o *Caderno 2* foi atrás dos nomes que devem se destacar em música, literatura, cinema e streaming. Eis a nossa lista:

MÚSICA

ZÉ IBARRA. O cantor, compositor e arranjador começou sua carreira há pelo menos sete anos, mas ganhou grande projeção em 2022. Foi uma das vozes da turnê *Milton Nascimento – Última Sessão de Música*, que marcou a despedida do compositor mineiro dos palcos. Neste ano também, o álbum *Sim, Sim, Sim*, da banda Bala Desejo, da qual Ibarra faz parte, ganhou o Grammy Latino de Melhor Álbum Pop em Português.

CLARA X SOFIA. A dupla mineira formada pelas cantoras Clara Câmpara e Sofia Lopes irá abrir cinco shows da banda britânica Coldplay em março de 2023, no Rio e em Curitiba. Lançado em agosto deste ano, o primeiro álbum da dupla, *Nada Disso é Pra Você*, ganhou destaque nas plataformas digitais.

JOTA.PÊ. Ex-participante do *The Voice*, o cantor paulista é conhecido por seu trabalho no o duo Àvuà, com Bruna Black. Ligado à MPB, ele vai lançar seu primeiro trabalho solo no primeiro semestre de 2023. A produção será de Marcus Preto, que já trabalhou com nomes como Gal Costa, Erasmo Carlos, Tom Zé e Alaíde Costa.

LUEDJU LUNA EQ

LUEDJI LUNA. A cantora e compositora baiana lançou recentemente o seu segundo álbum, *BMDA deluxe*, com 13 faixas, dez delas inéditas. Em janeiro, Luedji vai dividir o palco com Ivete Sangalo no Festival de Verão de Salvador.

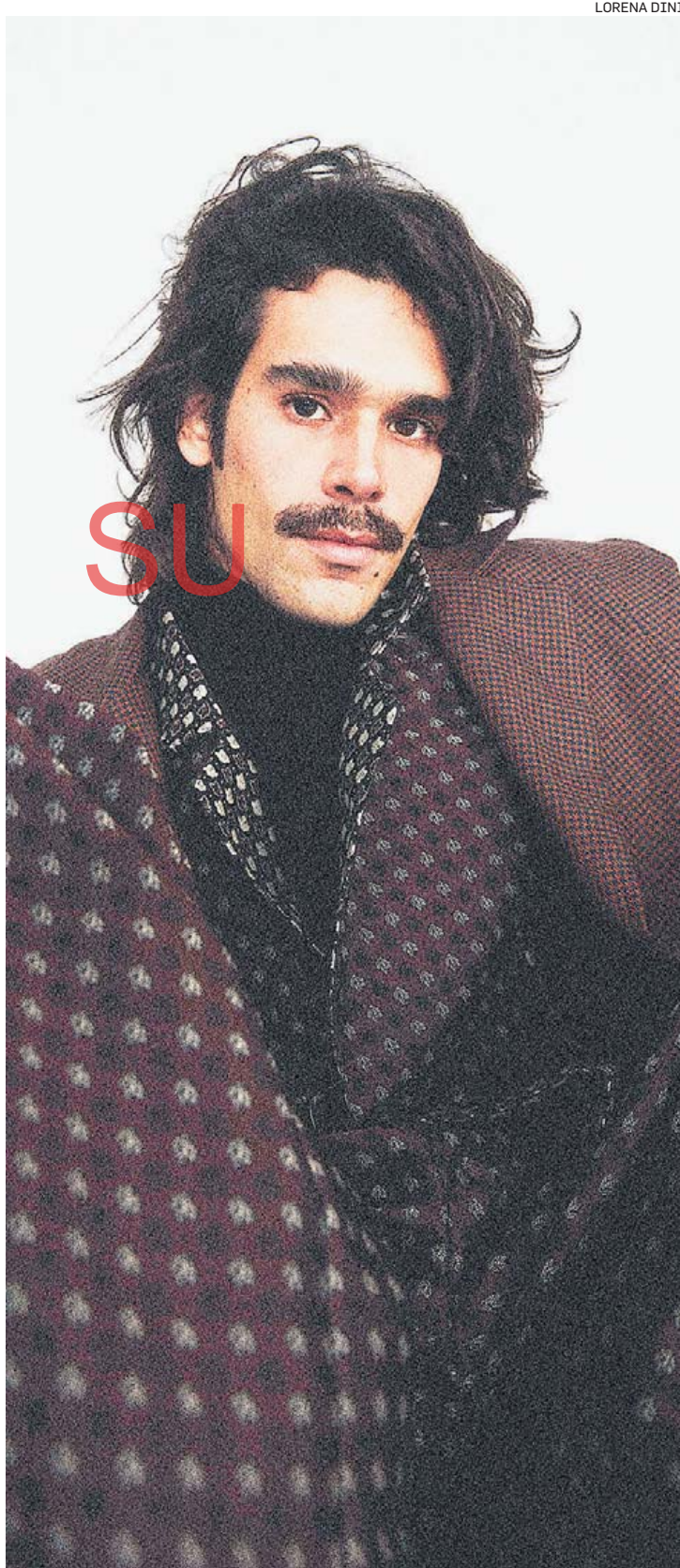
JONAS TUCCI

RUBEL. O cantor fluminense prepara o sucessor do álbum *Casas*, lançado em 2020, que deve ser duplo e será lançado ainda no primeiro semestre de 2023. Rubel esteve ao lado de Gal Costa no último show da cantora, em setembro, no Coala Festival. O cantor também gravou com Gal o single *Baby*.

MÚSICA CLÁSSICA

JOSÉ SOARES. Na pandemia, o regente assistente da Filarmônica de Minas Gerais assumiu os concertos da orquestra, transmitidos ao vivo, sem público. Foi uma revelação. Em 2023, ele continua com seu trabalho em Belo Horizonte, mas faz também, aos 25 anos, sua estreia à frente da Osesp, em concerto que terá o pianista Jean-Louis Steuerman como solista.

SALA SÃO PAULO

MARINA MARTINS. A violoncelista brasileira de 23 anos vive na Alemanha, onde foi estudar com nomes como Pieter Wispelwey. Com a Filarmônica de Goiás, gravou em 2022 *o Concerto para violoncelo* de Claudio Santoro, em disco que deve ser lançado este ano. Na temporada 2023, fará dois concertos de câmara na Sala São Paulo, ao lado do pianista Lucas Thomazinho e do Quinteto Osesp.

LORENA DINI

Zé Ibarra se destacou na turnê de despedida de Milton Nascimento

GABRIELE LEITE. Com 24 anos, a violonista foi escolhida em 2020 uma das 30 celebridades com menos de 30 anos pela *Revista Forbes*. Radicada em Nova York, está finalizando seu doutorado em performance. Formou um duo com o violonista Eduardo Gutterres e é uma das criadoras da Brazilian Classical Guitar Community, que se dedica a gravações, a maior parte online, de música brasileira.

PIERO SCHLOCHAUER. Em 2021, aos 23 anos, o compositor escreveu sua primeira ópera, encomendada pelo Festival Amazonas de Ópera, principal evento do calendário lírico na América Latina. No ano passado, venceu concurso promovido pelo Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto para uma nova ópera.

LUIZ FERNANDO VENTURELLI. O violoncelista completa 23 anos na próxima temporada. Em 2017, venceu o Concurso Jovens Solistas da Osesp e se mudou para os EUA, onde estudou na Universidade Northwestern, em Chicago. A volta ao Brasil, em 2023, será em grande estilo: ele fará a estreia latino-americana do concerto para violoncelo do compositor peruano Jorge Villavicêncio Grossmann, tocando ao lado da Osesp.

WALTER CRAVEIRO/FLIP 2022

LITERATURA

MIDRIA. A cientista social, poeta e slammer de 23 anos fez sucesso na Festa Literária Internacional de Paraty em 2022. Ela emocionou o público ao ler *A Menina Que Nasceu Sem Cor*, um de seus poemas mais conhecidos e que dá título a um livro publicado pela Jandaíra. Depois da Flip, a Rosa dos Tempos, selo do Grupo Record, adquiriu os direitos de *Desamada*, sobre a solidão das mulheres negras.

RAFAEL GALLO. Vencedor do Prêmio Sesc e do São Paulo de Literatura com seus dois primeiros livros, ele se prepara para lançar o terceiro – *Dor Fantasma*, o mais recente vencedor do Prêmio Saramago, pela Globo.

PRÍNCIPE HARRY. Desde que ele nasceu, há 38 anos, todo mundo já fica de olho em tudo o que ele faz. Mas em janeiro o príncipe ganhará ainda mais destaque com o lançamento internacional de sua autobiografia. *O Que Sobra*, contado com uma "honestidade crua e inabalável", sai aqui pela Objetiva.

MOHAMED MBOUGAR SARR. Sensação da literatura francófona, o senegalês Mohamed Mbougar Sarr, de 32 anos, foi o primeiro autor da África subsaariana a ganhar o prestigioso Prêmio Goncourt – em 2021, com *A Memória Mais Recôndita dos Homens*. O romance, sobre um escritor que descobre um livro mítico e sai em busca do autor no Senegal, na França e na Argentina, será lançado pela Fósforo. E a Malê edita o segundo dele de seu catálogo: *Terra Silenciada*. ● **MARIA FERNANDA RODRIGUES, DANILO CASALETTI E JOÃO LUIZ SAMPAIO, ESPECIAIS PARA O ESTADÃO**

CONFIRA AS PROMESSAS PARA O CINEMA E STREAMING EM 2023 NA PÁG C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Diversidade

“Pretos também precisam ser enxergados como belos”

O dermatologista goiano Dr. André Moreira é um dos poucos profissionais brasileiros especializados em cuidados com a pele preta. “Sendo preto, senti e sinto na pele as dificuldades de cuidar e ter acesso a informação e estudos precisos quando se trata da nossa pele”, disse o médico, que com seu trabalho pretende desmistificar crenças de que a pele preta é mais resistente ao sol do que a pele branca, ou que não existem tratamentos para elas. “Existe um racismo estrutural por trás disso. Pele preta também precisa de protetor solar”. Confira a entrevista a seguir.

Quais os principais cuidados quando se trata de uma pele preta?
Uma boa hidratação, proteção solar, diagnosticar os problemas da pele. Existem inúmeras diferenças entre a pele preta e a branca. O amadurecimento, por exemplo. A pele preta amadurece diferente da pele branca. Enquanto a pele branca tem um dano solar muito marcado, que a gente chama de foto envelhecimento, na pele preta a gente tem as perdas de volume, vai perdendo a gordura que mantém a estrutura da pele, isso vai causando o envelhecimento. Essas são algumas das características.

No verão, teoricamente as peles pretas aguentam mais sol que as brancas. Isso é verdade?
Existe um racismo estrutural por trás disso. Pele preta também precisa de protetor solar. Sempre. Historicamente a população preta sempre foi animalizada, especialmente quando descrita pelo branco colonizador. As mulheres pretas tomam menos anestesia no trabalho de parto do que as brancas, muito por conta de acreditarem que nós pretos somos mais resistentes.

DENISE ANDRADE

André Moreira, dermatologista especialista em peles pretas

Quais as maiores crenças e dificuldades que encontra para tratar as peles pretas?
São vários pontos de dificuldade, vários gargalos. Um exemplo é a crença de que as peles pretas são mais resistentes, um impacto direto do racismo estrutural. Então, quando a pessoa preta ouve isso, impede que ela vá a um dermatologista. Ela pensa, porque vou a um dermatologista se a minha pele é mais resistente? Então, a desconstrução desse racismo, que é muito presente na nossa sociedade, é um ponto muito necessário para que, de fato, a gente consiga ocupar esse espaço.

O mercado de beleza ainda deixa muito a desejar quando se trata de produtos para peles pretas? Sente que está melhorando?
Já foi bem pior. Está melhorando. De uns poucos anos para cá foram lançados produtos específicos para a pele e cabelo pretos, maquiagens e protocolos de tratamentos. Graças ao esforço da Skin of Color Society, por exemplo, que é uma sociedade na qual faço parte, de colegas dermatologistas do Brasil e do exterior, estudiosos percebem essa necessidade de inclusão dos diversos tipos de pele. Para se ter uma ideia, quando vamos fazer um levantamento das imagens disponíveis em livros de dermatologia, uma parcela mínima, em torno de 3%, é de fotos de pessoas de pele preta. Como vamos aprender se não tem referência? Pretos também precisam ser enxergados como pessoas belas.

Acredita que essa questão afeta em cheio a autoestima das pessoas pretas?
Sim, cito a música *Autoestima*, de Baco Exu do Blues, música belíssima em que fala que demorou 25 anos para se achar lindo. A construção dessa percepção da imagem é muito importante. Para você ver, Baco, que é um homem lindo, belíssimo, demorou esse tanto de tempo para se enxergar um homem belo. Precisamos resgatar nosso direito de nos cuidar, para que um dia a gente não precise mais ouvir que a nossa pele é mais resistente e simplesmente ouvir que somos belos./ SOFIA PATSCH

> *“Precisamos resgatar nosso direito de nos cuidar, para que um dia a gente não precise mais ouvir que a nossa pele é mais resistente e simplesmente ouvir que somos belos”*

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Fernanda Feitosa e Heitor Martins na abertura da exposição “Centelhas em Movimento”, da coleção Igor Queiroz Barroso. 2. Carlos Dale e Igor Queiroz Barroso. 3. Dani Villela e Max Perlingeiro. No Instituto Tomie Ohtake.

Bloco de Notas

● **MARACÁ.** Em 17 de janeiro, a musicista Renata Amaral lança o primeiro de 10 episódios da websérie *10 Pedras*, em projeto contemplado pelo Rumos Itaú Cultural. O material audiovisual bruto foi coletado no Acervo Maracá, uma das principais coleções de gêneros tradicionais do Brasil.

● **RANKING.** O Einstein alcançou 76/100 na avaliação sobre adoção de critérios Ambientais, Sociais e de Governança nas suas atividades, segundo a S&P Global Rating. Na comparação com outras análises públicas da S&P, a pontuação coloca a organização como uma das três melhores do mundo na cadeia de saúde.

● **VISÍVEL.** O Dia da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro, ganha programação especial no Canal Brasil durante todo o mês que vem.

Roberto DaMatta

Políticos e prisões

– Acho que combinam!, disse um menino à sua mãe. Robinho era muito inteligente e levado. Aliás, inteligência e meninice levam a diabruras e desobediências. Robinho era conhecido em casa, na rua e no colégio como um "capeta" – era um menino-diabo. A mãe de quem eu recolhi essa parábola estava farta de ser chamada rotineiramente à escola para resolver a "teimosia" do menino que não obedecia às professoras e não cumpria nenhuma norma.

Forçada pela psicóloga da escola, a mãe teve uma "conversa em particular" com o garoto.

– Robinho, você tem que seguir as ordens da professora...

– Detesto normas!

– Todos seguimos regras, MAS podemos também modificá-las, disse minha amiga.

– Como assim?, falou um Robinho agora interessadíssimo.

– Se você for um político Robinho, você pode mudar as normas. Mas você precisa da escola para virar um político.

Ao ouvir o que para a mãe seria um alívio, o menino começou a chorar.

– Mamãe, por favor, eu não quero ser político... É bom saber que eles podem mudar as regras, mas eu não quero ser político.

- Por quê? Robinho. Afinal, como político você pode fazer regras que você quer e possa obedecer.

– Não!!!, berrou o menino.

> ***Se um político rouba, a culpa não é dele, mas das regras que devem ser devidamente mudadas***

Não posso ser político porque todo político é preso e eu não quero ir pra cadeia...

Assustada, a mãe lembrou-se que estávamos no tempo sinistro da Operação Lava-Jato, hoje morta e enterrada nas profundezas de nossas covas morais. Era esse o contexto da recusa.

Felizmente para Robinho e para outros brasileirinhos e brasileirões, viramos o jogo e a maior operação anticorrupção que tivemos foi liquidada. Afinal, conforme intuía Robinho, desonestidade política e prisão combinaram por um histórico instante. Hoje, porém, as regras transformam-se a tal ponto que, se um político rouba ou troca a honestidade pela malandragem, a culpa não é dele, mas das regras que devem ser devidamente mudadas.

Aliás, disse eu à minha amiga quando ouvi essa parábola: quanto maior o roubo e o cargo, menos julgamento e tempo de prisão. Hoje, a mensagem que os judiciários enviam à sociedade é o exato oposto do que a inocência do menino intuía, pois o roubo vale a pena quando é devidamente "politizado". Neste caso, a prisão transforma-se num castigo injusto, desumano e cruel. Algo feito para mim e você, leitora e leitor, pois os políticos são imunes à cadeia. E, se por algum engano, são presos, um juiz os liberta porque, no Brasil, a justiça tarda, mas chega. Para perdoá-los... ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Tendência Cinema

Jovens atores e um veterano para ficar de olho no próximo ano

DISNEY

Halle Bailey causou furor ao ser escolhida para interpretar Ariel no live action de 'A Pequena Sereia'

Halle Bailey, de 'A Pequena Sereia', e Harrison Ford estão entre os destaques, além da volta de Ke Huy Quan à atuação

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Intérprete de *A Pequena Sereia*, Halle Bailey será um dos nomes para ficar de olho em 2023, não apenas pelo live action, mas por outras produções que devem colocar a atriz de 22 anos em evidência. E entre tantos nomes jovens do cinema e do streaming se destacando no próximo ano, um veterano também merece nossa atenção. Aos 80 anos, Harrison Ford vai aparecer em uma série de projetos – inclusive voltando a interpretar Indiana Jones.

CINEMA/STREAMING

HALLE BAILEY. Foi uma gritaria danada quando a cantora e atriz, negra, foi anunciada como a intérprete da personagem-título da versão live action de *A Pequena Sereia*, dirigida por Rob Marshall. Mas o teaser já deixou claro que a atriz de 22 anos tem voz de sobra para interpretar músicas como *Part of Your World*. O filme terá novas canções compostas por Lin-Manuel Miranda em parceria com Alan Menken, autor das faixas originais da animação de 1989 com Howard Ashman. A estreia está prevista para maio. Mas Bailey também assume outro papel emblemático, como a jovem Nettie Harris em *A Cor Púrpura*, cuja adaptação musical baseada no espetáculo da Broadway chega no fim do ano, dirigida por Blitz Bazawule, com um elenco de peso, composto por Aunjanue Ellis, Danielle Brooks, H.E.R., Fantasia e Ciara, entre outros.

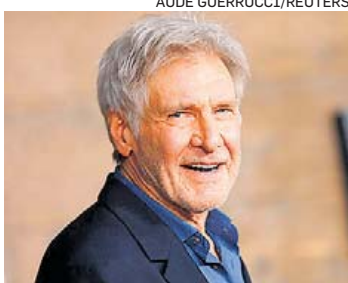
DREW GURIAN/AP)

RACHEL ZEGLER. A atriz e cantora de 21 anos, revelada em *Amor, Sublime Amor*, de Steven Spielberg, aparece em *Shazam! Fúria dos Deuses*, de David F. Sandberg, continuação da produção de 2019. Zegler, que tem ascendência colombiana, faz o papel de Anthea, uma das filhas de Atlas. Ela também faz o papel da heroína Lucy Gray Baird na prequel de *Jogos Vorazes, A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes*, a história de origem de Coriolanus Snow (Tom Blyth), futuramente presidente de Panem. O elenco conta com Viola Davis e Peter Dinklage, entre outros.

BELLA RAMSEY. Aos 13 anos, ela arrasou com um papel minúsculo em *Game of Thrones*, a decidida Lyanna Mormont. Aos 19, a atriz inglesa enfrenta seu maior desafio fazendo Ellie, a protagonista de um dos videogames mais populares da história, *The Last of Us*, que virou série da HBO, criada por Craig Mazin (Chernobyl). Ellie é a sobrevivente de uma pandemia que matou quase todos os humanos e parte em uma jornada através dos Estados Unidos tendo como guia o cético Joel (Pedro Pascal).

ANDREW KELLY/REUTERS

KE HUY QUAN. Refugiado vietnamita, ele era famoso quando criança, fazendo papéis marcantes em *Indiana Jones e o Templo da Perdição* (1984) e *Os Goonies* (1985). Mas, por causa da falta de personagens interessantes, acabou desistindo de continuar a carreira artística. Sua volta se deu em 2022, com *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, pelo qual foi indicado ao Globo de Ouro e deve concorrer ao Oscar de melhor ator coadjuvante. Em 2023, ele também está na segunda temporada de *Loki* e aparece em *American Born Chinese* ao lado de suas companheiras de elenco em *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, Michelle Yeoh e Stephanie Hsu.

AUDE GUERRUCCI/REUTERS

HARRISON FORD. Aos 80 anos, ele não dá sinais de cansaço. Intérprete de três dos personagens mais emblemáticos do cinema, ele se despede do arqueólogo aventureiro em *Indiana Jones e O Chamado do Destino*, dirigido por James Mangold. Também faz suas primeiras participações mais substanciais em séries. O drama *1923*, que acaba de estrear nos EUA (sem data no Brasil), é uma prequel de *Yellowstone* e traz Harrison Ford ao lado de Helen Mirren no início do século 20, incluindo temas como a expansão para o Oeste, a Lei Seca e a Grande Depressão. E ele prova que é engraçado como um psicanalista rabugento na comédia *Shrinking*, estrelada por Jason Segel e desenvolvida por Bill Lawrence e Brett Goldstein, respectivamente criador e ator de *Ted Lasso*. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Distância entre céu e Terra
Data estelar: Vênus e Netuno em sextil

Se nossa humanidade se interessasse tanto pela alegria quanto se importa com a severidade, pelo menos haveria equilíbrio em nossa civilização, mas a própria coluna vertebral do mundo é a severidade, a insistente percepção de que para conquistar a Graça Divina há de se mutilar a realidade, lhe extirpando, com quaisquer meios disponíveis, mas sempre rigorosos e punitivos, qualquer sinal de levitação graciosa, que é a própria manifestação do Divino. Vai entender nossa humanidade!

A porta está aberta, mas não se pode obrigar ninguém a passar por ela, porque o caminho de aproximação ao Divino não se pode forçar, há de ser empreendido por vocação, e é pela administração de nossos dilemas mais íntimos e verdadeiros que, em nosso coração, decidimos qual é a distância entre o céu e a terra. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É muita coisa para digerir em muito pouco tempo, portanto, não ocupe sua mente com a tolice de ter de resolver nada só porque o ano está terminando. Os anos começam e terminam ao mesmo tempo, só há continuidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Exponha suas ideias mais ousadas às pessoas que tenham paciência e humor para as ouvir, porque além de suas ideias têm também as apreciações que se pode fazer delas, uma informação que ajuda a ter firmeza.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Aquilo que parece impossível é apenas um estado temporário de percepção, porque você já teve a mesma experiência em outro tempo, quando aquilo que, hoje em dia, é natural e espontâneo parecia fora do seu alcance.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Aquilo que as pessoas confidenciam a você neste momento não é nenhuma novidade, mas é importante valorizar a situação. As trocas de intimidade nas informações sentam as bases das alianças e das inimizades também.

LEÃO 22-7 a 22-8
A complexidade do cenário não descansa, apesar de sua alma estar exausta deste ano que se encerra. Aceite tudo sem tirar nem agregar nada, mas contemplando como as coisas são e navegando por elas sem preocupação.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tome a iniciativa de se aproximar das pessoas que representem a perspectiva de facilitar seus planos. Faça isso sem o menor pudor, porque agir por interesse não há de ser algo que contrarie quaisquer princípios. Tudo natural.

LIBRA 23-9 a 22-10
A insatisfação é a irmã gêmea do desejo, porque se a sua alma estivesse sempre satisfeita não haveria nenhum desejo coçando para ser realizado. Aceite a insatisfação e use sua força para embarcar em outra aventura.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A dinâmica é excitante, há atração suficiente para a alma se sentir envolvida nos acontecimentos, mesmo que, de forma objetiva, nada tão importante esteja acontecendo. É tudo uma questão de emoção absoluta, ou não?

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Sossegar não pareceria atraente, porém, diante da complexidade das coisas que acontecem e do que as pessoas dizem, o melhor a fazer seria buscar o lugar em que sua alma se sinta confortável e em segurança.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É nas pequenas coisas, naquelas que de tão cotidianas acabam banalizadas e desvalorizadas, que sua alma encontrará agora aquele tipo de regozijo que parecia perdido na bruma do tempo. Pequenas e deliciosas coisas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Se tudo dará certo ou se tudo dará errado, não há uma resposta simples para mais nada no estado atual do mundo, que é o cenário em que sua alma tenta emplacar a realização de suas pretensões. Tudo é muito complexo.

PEIXES 20-2 a 20-3
Sua alma conversa agora com o futuro, se projetando a cenários ideais, cuja perspectiva de realização não importa tanto agora, quanto desfrutar do regozijo real que advém dessa projeção. Navegar no futuro é preciso.

Stephen Greif 1944-2022

Adeus ao ator de ‘The Crown’, ‘Blake’s 7’ e ‘Doctor Who’

OBITUÁRIO

ARQUIVO PESSOAL

O ator britânico Stephen Greif, da série The Crown, morreu aos 78 anos, segundo um comunicado divulgado por seus representantes nesta segunda-feira, 26. A causa da morte não foi revelada.

Dono de uma extensa carreira no teatro e na televisão, ele atuou ainda em séries de televisão, como *Blake's 7*, *Citizen Smith*, além de *EastEnders* e *Doctor Who*. No teatro, entre os destaques, está a peça *Death of a Salesman*, do National Theatre

Em *The Crown*, ele interpretou Sir Bernard Weatherill, presidente da Câmara, na quarta temporada da série da Netflix sobre a família real britânica.

Além de atuar, ele se destacava também pela voz potente. Fez trabalhos como narrador em vários games (como *Total War*, *Shadows: Awakening* e *Greedfall*)

Nascido em Sawbridgeworth em 1944, Stephen Greif frequentou a Royal Academy of Dramatic Art e tornou-se membro da National Theatre Company. Atuou em inúmeras peças entre os anos 1960 e início dos anos 1970, quando ingressou na TV.

Na série *Blake's 7*, exibida entre 1978 e 1981, ele foi o comandante espacial Travis. Greif também fez parte de outras atrações de sucesso como *Coronation Street*, *The Bill* (1983-2010), *Casal 20* (1984-1989) e *O Alienista* (2018-2020). ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *“A escrita não é um negócio sério. É alegria e celebração”* **George Orwell**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Os livros que quero ler em 2023

Esta podia ser uma coluna com os melhores livros que li em 2022, e eles foram muitos. Mas isso me faz lembrar de tudo o que eu quis ler e não consegui. Por falta de tempo, pela conjuntura, porque outro furou a fila.

Por exemplo, eu queria ter lido todos os livros da Natalia Ginzburg da estante porque ela foi uma das melhores descobertas do ano. Consegui dois: *As Pequenas Virtudes* e *Caro Michel*.

Queria ter lido *Deus, O Que Quer de Nós?*, o novo romance de Ignácio de Loyola Brandão. E *Só Prosa*, do poeta Armando Freitas Filho. E também *Humanos Exemplares*, de Juliana Leite. *Sonhos no Terceiro Reich*, de Charlotte Beradt, estava na minha lista desde antes de ele ficar pronto, mas o Sergio Augusto, meu colega de caderno, foi mais rápido em escrever sobre ele e o livro foi parar na pilha de leituras pendentes, com *Elizabeth Finch*. Eu sempre leio tudo do Julian Barnes quando sai, mas vou levar esse para 2023 – e tantos outros.

Um livro por semana. Sem contar os infantis. Às vezes mais, ou menos. E seguimos.

Vendo a lista de lançamentos para o ano que se aproxima, anoto, aqui e ali, o que eu gostaria de ler. E eis a primeira lista de desejos para o ano.

Cara Paz, de Lisa Ginzburg. Neta da Natalia. Filha do Carlo – italiano que, anos atrás, ouvi falar sobre micro-história numa enorme tenda de circo na Jornada de Passo Fundo.

> ***Entre a lista de novidades e a pilha de livros para ler, sigo com a esperança de um ano mais lento***

A história, sobre duas irmãs, sobre o amadurecimento de uma delas e a sensação de paz que isso traz, parece bonita. Sai pela Nós.

De ficção brasileira, *Vento de Queimada*, romance de André de Leones que se passa no centro-oeste, em 1983, e é protagonizado por uma historiadora que se torna matadora profissional e se envolve com políticos e policiais. Sai pela Record. E *Dor Fantasma*, de Rafael Gallo, vencedor do Prêmio Saramago e no prelo da Globo – sobre um pianista perfeccionista e sua relação com o filho e com ele próprio após um acidente.

Ainda entre os brasileiros, *Quando me Descobri Negra*, de Bianca Santana, que ganhará reedição pela Fósforo.

À L'est Des Rêves, de Nastassja Martin. O segundo da antropóloga francesa no catálogo da 34 e no Brasil. Autora de *Escute as Feras*, ela se aprofunda, no novo livro, na questão do sonho – que, para ela, pode ser tão perigoso quanto o urso que a atacou, tema do primeiro.

E, misturando boa literatura e autobiografia, *Ioga*, de Emmanuel Carrère, que sairá pela Alfaguara. É sobre ioga e meditação, sobre depressão e terrorismo, e sobre um homem que luta para viver em harmonia com o mundo e consigo.

Isso, só para começar. A coluna sai de férias em janeiro. Feliz 2023 e boas leituras! ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Não recomendável; Antecede o "E"; Acalenta; embala; Gugu Liberato, apresentador de TV; O Profeta do Islã (Rel.); Iodo (símbolo); Substância listada na tabela periódica; (?) Ketu, grupo de axé-music; Cortar em pedaços (o papel); Colocar em abrigo de pássaros; Material de vela; As primeiras letras; Abrigo de idosos; Nascida na Suécia; Porém; entretanto; Base das plantas; Casa pequena e pobre; Fico encantado (gíria); Impedir que seja utilizado; Desenho feito na pele; Saída de praia (RJ); Opõe-se à elite; Bolsa de compras; Parte da flor; Dispositivo de câmeras; Cozinhe no forno; Peça que oculta o rosto; Consoante que só antecede o "U"; Museu de Arte Moderna (sigla); Apelido de Luciana (fam.); Colarinho do chope; Presunto, em inglês; Ritmo brasileiro; Roupa feminina (pl.); Massagem oriental; 2.100, em romanos; (?) Stewart, cantor; Ferramenta para cavar; Dar no (?): fugir; Aramis Trindade, ator; Animal como a águia; Criar bolhas na pele; Número do show de humor

A V E

BANCO 3/ham. 4/do-in — zoom. 5/maomé. 10/interditar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, flautista brasileiro que foi um dos principais parceiros de Pixinguinha.

Aguardente de cereais.	1	2	3	2		4	5
A batata mais consumida.	6	3	1	7		8	5
Forte; enérgico.	6	3	9	2		8	10
Seguir a pista de.	4	5	8	9		5	4
Polir (pedra preciosa).	7	5	11	6		5	4
Henry (?): compôs a trilha da "Pantera Cor-de-rosa".	12	5	3	13		3	6
Debulhar-se em (?): chorar muito.	11	4	5	3		10	8
Anelídeo que aduba a terra.	12	6	3	14		13	5
Erva aromática que facilita a digestão.	14	10	4	9	2		15
Apresentar.	12	10	8	9	4		4
Pele de cordeiro caracul.	5	8	9	4	5		15
A Pequena (?): Carmen Miranda.	3	10	9	5	16		7
Atravessa; transpõe.	11	2	3	2	9		5
Infringido; transgredido.	16	6	10	7	5		10
Açular (um animal).	6	3	13	6	9		4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

		5		7	1		4	
					5			2
4			8	6				
		8			2		5	4
5		6		9		2		3
2	7		5			9		
				5	9			8
9			7					
	4		1	2		3		

SOLUÇÕES

O oceano já absorve 40% de todo o dióxido de carbono da queima de combustíveis

Cientistas examinam potencial dos animais para atuarem como sumidouros de carbono

Quer salvar a Terra? Comece pelas baleias

RACHEL PANNETT
WASHINGTON POST

Salvar baleias provavelmente é uma boa maneira de salvar o planeta, segundo um grupo de cientistas que examinou o potencial dos animais para atuar como sumidouros de carbono – algo que ajuda a reduzir esse elemento na atmosfera da Terra, absorvendo mais carbono do que libera.

Muitas soluções baseadas na natureza para combater as mudanças climáticas têm se concentrado na capacidade de árvores e zonas úmidas de capturar e armazenar dióxido de carbono atmosférico. Mas, em um artigo publicado na revista *Trends in Ecology and Evolution*, um grupo de biólogos explora a ideia de que as baleias podem influenciar a quantidade de carbono no ar e no oceano, potencialmente contribuindo para a redução geral do dióxido de carbono atmosférico.

"Entender o papel das baleias no ciclo do carbono é um campo dinâmico e emergente que pode beneficiar tanto a conservação marinha quanto as estratégias de mudanças climáticas", escreveram os autores, liderados por Heidi Pearson, bióloga da Universidade do Sudeste do Alasca. O oceano é de longe o maior sumi-

PACIFIC WHALE FOUNDATION/THE NEW YORK TIMES-11/8/2017

ARLAINE FRANCISCO-24/7/2018

No ar e no oceano
Em um artigo científico, um grupo de biólogos explora a ideia de que as baleias podem influenciar a quantidade de carbono no ar e no oceano.

douro de carbono do mundo, tendo absorvido cerca de 40% de todo o dióxido de carbono emitido pela queima de combustíveis fósseis desde a Revolução Industrial.

Biólogos marinhos descobriram que as baleias, principalmente as grandes baleias, também desempenham um papel importante na captura de carbono da atmosfera. Elas podem pesar até 28 toneladas e viver mais de 100 anos, escreveram os pesquisadores, e seu tamanho e longevidade significam que acumulam mais carbono em seus corpos do que outros pequenos animais. Quando morrem, afundam no oceano, tirando carbono da atmosfera por séculos.

"As baleias consomem até 4% de seu peso corporal maciço em krill e plâncton fotossintético todos os dias. Para a baleia azul, isso equivale a quase 3.700 quilos", escreveram os cientistas. "Quando elas terminam de digerir a comida, seus excrementos são ricos em nutrientes importantes que ajudam esses krill e plâncton a florescer, auxiliando no aumento da fotossíntese e no armazenamento de carbono da atmosfera."

Um relatório de 2019 publicado pelo Fundo Monetário Internacional estimou que uma grande baleia sequestra 33 toneladas de dióxido de carbono por ano, em média, enquanto uma árvore absorve apenas até 21 quilos por ano – número que os autores do relatório usaram para sugerir que os conservacionistas fariam melhor salvando baleias do que plantando árvores.

PROJEÇÃO. O novo artigo explora como uma recuperação nas populações de baleias para níveis pré-baleeiros – entre 4 milhões e 5 milhões, de pouco mais de 1,3 milhão em 2019, segundo o relatório do FMI – poderia aumentar a capacidade dos animais de atuar como um sumidouro de carbono (a caça comercial, a principal razão da queda do número de baleias, diminuiu suas populações em 81%, disseram os pesquisadores).

A quantidade de carbono sequestrada "aumenta em uma ou duas ordens de magnitude" com a recuperação na população de baleias, disse Stephen Wing, coautor do artigo e professor de Ciências Marinhas na Universidade de Otago, na Nova Zelândia. Os números são "relativamente pequenos" considerando o alcance do desafio climático global, "mas, em relação às promessas que algumas nações fazem sobre a redução das emissões de carbono, são relativamente grandes", acrescentou ele.

"Estamos meio que dizendo que a recuperação pode atingir números anteriores ao início da caça às baleias, porque o sistema já sustentou esse número de baleias", disse Wing. Juntamente com vários animais oceânicos, elas são vulneráveis às mudanças climáticas, pois o aumento das temperaturas as leva a novos hábitats. Estão entre os mamíferos marinhos mais ameaçados do mundo, como a baleia-franca do Atlântico Norte, da qual restam apenas cerca de 340 animais.

As baleias ainda estão sendo mortas em números surpreendentemente altos, após a proibição da caça comercial, em águas repletas de navios que as atacam e cordas que as enredam. Turbinas eólicas offshore – parte da agenda de energia limpa do presidente Biden – também estão prestes a invadir seu hábitat, enquanto o governo tenta equilibrar o combate ao aquecimento global com a proteção da vida selvagem. "A recuperação das baleias tem potencial para um aprimoramento autossustentável de longo prazo do sumidouro de carbono oceânico", escreveram os autores. "O papel total na redução de dióxido de carbono das grandes baleias (e outros organismos) só será realizado por meio de intervenções robustas de conservação e gerenciamento que promovam diretamente o aumento da população."

CAUTELA. Mas os autores foram cautelosos na matemática por trás da inclusão do carbono da baleia em quaisquer estratégias mais amplas de mitigação das mudanças climáticas, pois ainda existem muitas incógnitas científicas. Eles argumentaram que estudos recentes avaliando a contribuição de carbono de uma única baleia azul em US$ 1,4 milhão "são baseados em suposições além de nossa compreensão da ecologia das baleias e da oceanografia biológica". ● COLABORARAM DINO GRANDONI E TATIANA SCHLOSSBERG, DO WASHINGTON POST. TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Saiba mais

● Progresso no Brasil
A população brasileira de baleias jubarte, que estava ameaçada de extinção, está perto de se recuperar totalmente, após um trabalho de proteção da espécie. O mais recente monitoramento aéreo do Instituto Baleia Jubarte estima que existam hoje 25 mil animais da espécie no litoral do País. O número é próximo ao de 200 anos atrás, quando a população estava entre 27 mil e 30 mil. No primeiro registro, em 2003, havia apenas 3.660.

"Estamos meio que dizendo que a recuperação pode atingir números anteriores ao início da caça às baleias"
Stephen Wing
Professor de Ciências Marinhas na Universidade de Otago, Nova Zelândia

Leandro Karnal

Entrevista de emprego

No RH do céu, um anjo entrevista o ano de 2023. Há uma vaga para o Ano-Novo. "Preencheu todos os dados? Vamos conversar um pouco. Você não tem experiência, mas o Ano-Novo nunca tem. Você vem em paz? Não gosto de fazer fofoca, mas 2020, 2021 e 2022 foram complicados. O triênio foi uma provação cármica para as pessoas lá da Terra. A pandemia chegou, dominou e insistiu em ficar, ainda que não ocupe todo o sofá da sala agora. Ainda está lá com os pés sujos e o jeito folgado. Guerras? Nunca cessaram na Síria ou Iêmen. Expandiram-se para a Ucrânia. Política? Polarizada, cheia de fígado, atrapalhada e violenta. A Amazônia? A fumaça enche tudo aqui em cima. Nem vou falar! Três anos de retrocesso em quase todos os campos. E, agora, um novo ano...

Os anos passados foram difíceis para o mundo e complicadíssimos para o Brasil.

Assim, precisamos fazer uma entrevista mais demorada. Suas intenções são boas mesmo? Você chega com muitas expectativas mais por causa do fim de 2022 do que pelas suas promessas de novidade.

Olha, o Chefe está meio irritado, sabe? Já disse que as pessoas não podem ficar tão mal que não tenham mais medo do Inferno (nossa concorrência). Se o mundo continuar assim, ninguém mais vai diferenciar estar vivo de estar condenado após a morte. Ele já disse que devemos selecionar um ano melhor para agregar valor à nossa marca. Hoje, está mais fácil defender a marca do concorrente do que a nossa.

> ***Você chega com muitas expectativas, mais por causa de 2022 do que pelas suas promessas***

Vou lhe dizer uma coisa entre nós: nosso protótipo para o mercado, Adão, tinha a cláusula do livre-arbítrio. Ele pisou na bola e quebrou o código de conduta. O filho Caim? Nunca incorporou nosso 'mindset de crescimento'. No dilúvio, tivemos de zerar a produção e dar um reset em tudo. O Chefe disse que iria mandar o próprio Filho para a unidade Terra e... fez isso. Foi um empreendimento desafiador. Ele voltou para a matriz com algumas marcas dolorosas daqueles anos.

2023, preste atenção: vamos lhe dar quatro metas! Você deve ser capaz de ampliá-las: terminar com a pandemia e não inventar uma nova; salvar a Amazônia; eliminar a fome; fazer com que as pessoas discordem, sem querer matar o debatedor. Se você conseguir 75% das metas, terá um bônus especial. Se atingir todas, o Chefe promete um cargo permanente aqui no setor Memória de Ano-Bom. Caso não queira, como estratégia, vamos pular já para 2024. Reflita. Falta pouco para o cargo ficar vago. Leve esta camiseta, brinde da nossa empresa. Nela, a palavra esperança. Interessa a você?" ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming ***Série***

'Mal de Família' mistura suspense com a força e a união feminina

APPLE TV +

'Foi muito bacana ter essas cinco mulheres em diferentes estágios de feminilidade', disse Sharon Horgan (segunda à esq.)

Na trama, quando morre de forma misteriosa o odioso cunhado das irmãs Garvey, o público fica do lado das suspeitas

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sharon Horgan costuma usar experiências pessoais em suas criações, como as séries *Catastrophe, Divorce* e *Shining Vale*. Mas, embora ela seja uma de cinco filhos, e sua série *Mal de Família*, ou *Bad Sisters*, fale sobre cinco irmãs, desta vez se trata de uma adaptação em inglês de uma produção belga. Mas ela se identificou muito com as irmãs Garvey.

"Eu adoro quando elas estão juntas, como em uma tribo. Parece muito quando eu estou com meus irmãos e irmãs, nós somos a festa. Aqui, também, você quer passar tempo com essas mulheres", disse a criadora, roteirista e atriz, em entrevista ao **Estadão**. A primeira temporada da elogiada série está no ar no Apple TV+.

As irmãs Garvey são Eva (Horgan), Grace (Anne-Marie Duff), Ursula (Eva Birthistle), Bibi (Sarah Greene) e Becka (Eve Hewson). "Foi muito bacana ter essas cinco mulheres em diferentes estágios de feminilidade. Cada uma tem uma história própria", disse Horgan. Para Anne-Marie Duff, foi uma delícia trabalhar em um projeto assim. "Cada uma tem suas maravilhas e defeitos. Não tema a irmã maluquinha, a irmã mandona. Ainda é raro termos cinco mulheres juntas, fora o time atrás das câmeras", afirmou em entrevista ao **Estadão.**

MISTÉRIO. Mas a história das irmãs Garvey não é somente uma comédia sobre o relacionamento íntimo e complexo entre cinco irmãs. *Mal de Família* é um "quem matou". O morto, no caso, é o cunhado de Eva, Ursula, Bibi e Becka, o odiável John Paul (Claes Bang, de *The Square*), marido da submissa Grace.

"No centro dessa comédia há um casamento abusivo", disse Anne-Marie Duff. "As irmãs querem salvar Grace, que se perdeu, não sabe mais quem é. Ela desistiu de muitas coisas por causa desse casamento." Perdeu, inclusive, o respeito da filha, Blanaid (Saise Quinn). "É muito forte quando a menina questiona sua falta de reação em relação às coisas que o pai diz e faz. Muito mais do que quando as irmãs falam algo", disse a atriz. "Como mãe, não sei como me sentiria se ouvisse meu filho chamando a minha atenção, ou potencialmente tendo vergonha de mim."

Quando o sujeito morre, Eva, Ursula, Bibi e Becka mal podem esconder sua felicidade. Pior: é possível que tenham algo a ver com o ocorrido. A grande sacada da série é que o espectador torce para que elas tenham mesmo. "Não é por acaso que Claes Bang interpretou o Drácula em seu trabalho anterior", disse Duff, referindo-se à minissérie protagonizada pelo ator dinamarquês. "Ele faz aqui um vampiro que suga a energia vital de Grace. Ele é irredimível, mas tem de ser assim porque o público precisa odiá-lo."

HOMENS. Nem todos os homens de *Mal de Família* são como John Paul, um homem que ninguém gostaria de ter na festa de Natal. Os irmãos Thomas (Brian Gleeson) e Matthew (Daryl McCormack) Claffin, investigadores de seguros que ficam no pé das irmãs Garvey, tentando descobrir se houve algo não natural na morte do cunhado delas, têm seus conflitos próprios e razões financeiras para importunar as cinco. O vizinho da frente de John Paul e Grace, Roger (Michael Smiley), é um tanto carente, mas adorável, sempre disposto a ajudar.

Por isso, Horgan espera que sua série, mesmo tendo cinco protagonistas femininas, atraia uma audiência plural. "A indústria decidiu que os homens não veem histórias encabeçadas por mulheres", disse. "Mas acho que está mudando porque há muitas séries e filmes sendo produzidos por mulheres, com pontos de vista diferentes. Depois de várias versões de Homem-Aranha, finalmente temos Capitã Marvel. Demorou, mas parece que os homens estão mais dispostos a assistir, mesmo se a personagem principal é mulher."

Parece ter dado certo. *Mal de Família* entrou em diversas listas de melhores do ano e já foi renovada para uma segunda temporada. ●